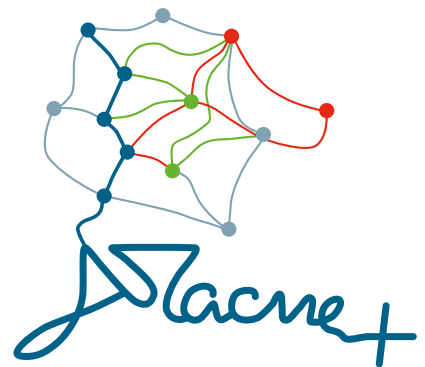


# Implementação do modelo ARACNE+ model nas instituições: GUIA PRÁTICO



**Autores:** **María Zapata - FAM Y LIAS,**  
Recursos para la Diversidad (Espanha).  
Contato: maria.zapata@familyas.org

**Laura Uixera - FAM Y LIAS,**  
Recursos para la Diversidad (Espanha).  
Contato: laura.uixera@familyas.org

**Laura Parra - Agencia para el Empleo (Espanha).**  
Contato: parrasl@madrid.es

**Begoña Calderón - Agencia para el Empleo (Espanha).**  
Contato: calderonsb@madrid.es

**Greta Bilanzola - CSCS (Itália).**  
Contato: director@italymobility.org

**Giovanni Crisonà - CSCS (Itália).**  
Contato: giovanni.crisona@cscs.it

**Alexandra Baldaque - UPT (Portugal).**  
Contato: baldaque@upt.pt

**Diana de Vallescar Palanca - UPT (Portugal).**  
Contato: dianap@upt.pt / interpontos.project@gmail.com

**Colaborador:** **Xenia Chronopoulou - IDEC (Grécia).**  
Contato: xenia@idec.gr

**Coordenação:** **FAM Y LIAS**

**Parceiros** - AGENCIA PARA EL EMPLEO  
- RECURSOS PARA LA DIVERSIDAD  
- UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE  
- IDEC  
- GRUPO CSCS

**Cofinanciado:** **Programa da União Europeia Erasmus+**



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.



Documento sob a licença Creative Commons CC BY-NC-ND,  
“Attribution-NonCommercial-NoDerivs”

## ÍNDICE GERAL

<b>Introdução</b> .....	5
A equipa ARACNE+ .....	6
O Guia Prático .....	8
<b>Projeto ARACNE+</b> .....	9
1. Curso para Formadores ARACNE .....	9
2. ARACNE+ Plataforma de Recursos .....	10
3. Atividades de formação melhoradas .....	10
<b>Atividades de formação realizadas em Espanha. Madrid</b> .....	11
<b>Atividades de formação realizadas em Portugal. Oporto</b> .....	27
<b>Atividades de formação realizadas em Itália. Pistoia</b> .....	39
<b>Atividades de formação realizadas na Grécia. Atenas</b> .....	55
<b>Conclusões: a aplicabilidade do modelo ARACNE</b> .....	71



ARACNE+



# Introdução

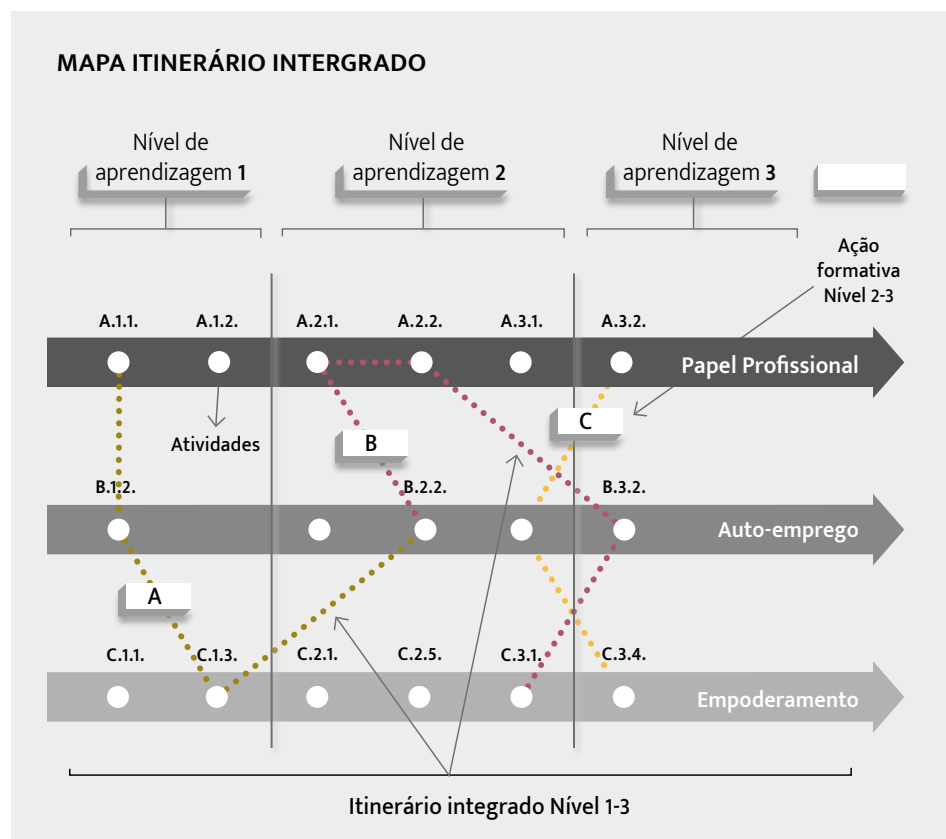
**ARACNE+** é um projeto europeu co-financiado pelo programa Erasmus+ - Atividade chave 2: Parcerias estratégicas na área da educação dos adultos. O principal objetivo da **ARACNE+** é validar, desenvolver e consolidar o modelo de formação **ARACNE** para a inserção social e laboral. Este projeto foi desenvolvido entre setembro de 2017 e fevereiro de 2020.

**ARACNE+** surgiu de um projecto Erasmus+ anterior, “**ARACNE**: formação, capacitação”, empreendedorismo”. O principal resultado deste projeto foi o desenvolvimento de um Guia Metodológico para o modelo **ARACNE**.

A **ARACNE** apresenta um modelo de intervenção social e laboral que assenta em três eixos: capacitação, auto-emprego e formação profissional. Os formadores que desejam trabalhar com este modelo devem conceber actividades de formação que incluam tarefas relacionadas com cada eixo, para que a formação promova uma mudança global no formando (utilizador). Isto é, é um modelo que evita o foco tradicional da formação encapsulada e descontextualizada. Em vez disso, o modelo funciona com base nos conhecimentos e capacidades que os utilizadores já adquiriram e continua a desenvolvê-los de acordo com os seus interesses pessoais e objetivos profissionais.

É possível consultar um breve guia do processo de intervenção delineado pelo modelo **ARACNE+** aqui: <https://prezi.com/view/VNJZuoIVagI21nZ3CqoA/>

Após o fim do projecto **ARACNE**, algumas das instituições participantes, lideradas pela FAM Y LIAS como promotora e coordenadora do projeto, decidiram continuar a desenvolver o modelo e as ferramentas associadas que permitem o seu melhoramento em diferentes contextos. Esta foi a génese da **ARACNE+**.



A **ARACNE+** testa o modelo **ARACNE** em diferentes contextos e países (Espanha, Itália, Grécia e Portugal), além de desenhar e melhorar um curso para formadores. Formou 18 instrutores em diferentes partes do mundo, incluindo as nações participantes e instrutoras no continente americano.

## A equipa **ARACNE+**

O projecto **ARACNE+** foi desenvolvido por 6 instituições em 5 países diferentes:

- **FAM Y LIAS Resources for Diversity, SCM** (Madrid, Espanha). É uma Cooperativa de Iniciativa Social sem fins lucrativos que trabalha para tornar visíveis e valorizar diferentes modelos familiares que atualmente coexistem na nossa sociedade. Estes contribuem para tornar a diversidade visível em todos os campos da vida como fonte de riqueza, gerando recursos para as famílias e profissionais. Ao mesmo tempo, estes desenvolvem iniciativas de inovação social através de produtos, serviços e processos que criam valor para a sociedade e:
  - \_ Respondem às necessidades das famílias não satisfeitas, sendo não respondem às normas socioculturais vigentes.
  - \_ Aproveitam o potencial e as oportunidades para diferentes expressões de diversidade que contribuem para a criação de sociedades mais inclusivas.

\_ Solucionam problemas crónicos na nossa sociedade, fornecendo novas metodologias de intervenção, novos pontos de vista.

<http://www.famylias.org/>

- AGÊNCIA DE EMPREGO (Madrid, Espanha) A Agência de Emprego de Madrid é um órgão autónomo da Câmara Municipal de Madrid com mais de 300 trabalhadores que administram as políticas de emprego da Cidade de Madrid. A Agência de Emprego de Madrid executa uma série de acções e medidas para orientar, empregar e formar desempregados e melhorar o seu acesso ao mercado do trabalho, quer através do auto-emprego, quer trabalhando para outros.

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/Educacion-y-empleo/Empleo/Agencia-para-el-Empleo-de-Madrid?vgnextfmt=default&vgnextoid=c65815fa10294110VgnVCM1000000b205a0aRCRD&vgnnextchannel=3f50c5dee78fe410VgnVCM1000000b205a0aRCRD>

- UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE (Porto, Portugal). É um instituto privado de ensino superior, criado em junho de 1986 e está dividido em quatro departamentos: 1) Direito, 2) Psicologia e Educação, 3) Turismo, património e cultura, e 4) Economia, gestão e informática. A sua missão é oferecer uma educação de qualidade que alcance os mais altos padrões de excelência em diferentes disciplinas, com o objetivo de formar profissionais altamente qualificados e cidadãos socialmente responsáveis. Os estudantes são a nossa prioridade e a educação intelectual fornecida procura proporcionar aos nossos formandos uma formação profissional de primeira classe, desenvolvendo os seus pontos fortes individuais e as suas capacidades pessoais e profissionais. A fim de alcançar estes objectivos, os cursos são concebidos para dar uma resposta flexível às necessidades do mercado de trabalho em mudança, através de diferentes métodos de ensino, aplicando sempre que possíveis métodos empíricos baseados em estudos de casos significativos.

<https://www.upt.pt/>

- IDEC (Pireu, Grécia). Esta agência de consultoria baseia as suas atividades na formação, consultoria de gestão e desenvolvimento de soluções TIC para os setores público e privado. Os clientes do IDEC são empresas dos mais variados sectores, desde escolas e ONGs a universidades, etc. Cooperar com mais de 800 institutos em toda a Europa e com cerca de 300 especialistas em áreas específicas. O IDEC possui um centro de formação permanente certificado e organiza cursos de formação contínua para docentes e formadores, visitas de estudo e atividades de aprendizagem informal para estudantes nas fases iniciais de educação e formação. Oferece também cursos de formação e estágios para estudantes de educação profissional e pessoas no mercado de trabalho.

<https://www.idec.gr/>

- Grupo CSCS (Pistoia, Itália) CSCS é um provedor de ensino profissional, ativo na área de investigação no mercado do trabalho e da inovação pedagógica, bem como na promoção da cooperação transnacional nos domínios da educação e formação técnica. Situado no coração da Toscana, no centro-norte de Itália, CSCS é um Centro de Formação Profissional e Investigação certificado pelo Governo Regional e oficialmente designado pela Comissão Europeia como Organização Intermediária Líder da Rede Erasmus para Jovens Empresários, o mais recente programa europeu de intercâmbio empresarial transfronteiriço.

<http://www.cscs.it>

## O Guia Prático

Este Guia Prático enumera as experiências após o melhoramento do modelo **ARACNE** em diferentes países e apresenta as ferramentas utilizadas. Este Guia também inclui as principais conclusões deste melhoramento.

Todos estes resultados podem ser utilizados por formadores de adultos e associações que trabalham com imigrantes. Dada a versatilidade do modelo, este pode ser aplicado a diferentes grupos de pessoas:

- Migrantes ou cidadãos
- Diferentes níveis de qualificação profissional
- Diferentes capacidades e conhecimentos prévios

É altamente recomendável que os formadores que desejem utilizar o modelo realizem o curso de formação gratuito, que descreve todos os aspetos necessários para melhorar o modelo **ARACNE**.



# Resultados do Projeto ARACNE+

O projecto **ARACNE+** gerou três resultados principais, todos estes dirigidos a formadores de adultos:

1. Curso para Formadores
2. Plataforma de Recursos **ARACNE+**
3. Modelos **ARACNE** melhorados em diferentes contextos

As secções 1 e 2 tratam do melhoramento do modelo **ARACNE** em diferentes contextos, que é posteriormente analisado de forma mais detalhada neste guia.

## 1. Curso para Formadores **ARACNE**

Para testar o modelo **ARACNE** em diferentes contextos, foi necessário formar a equipa de profissionais que realizariam essa tarefa.

A equipa **ARACNE+** das instituições participantes desenvolveu, através da colaboração, um curso de formação que explora os diferentes aspectos a ter em conta no melhoramento do modelo.

É um curso online gratuito que consiste em 6 módulos:

1. Princípios da metodologia **ARACNE**
2. Pensamento criativo na conceção de atividades que compõem a atividade de formação **ARACNE** e programas integrados de inserção
3. A empresa social
4. Metodologias ativas na construção de atividades de formação **ARACNE**
5. Diagnóstico - Definição de carreiras profissionais e definição de programas integrados de inserção.
6. Planeamento de uma atividade de formação **ARACNE** Projeto de atividades

O curso começa pelos aspetos mais gerais do modelo, módulo por módulo, e explora aspetos chave para o seu melhoramento bem-sucedido. Além disso, fornece diferentes ferramentas que são de grande ajuda para os formadores no melhoramento do modelo nos seus contextos pessoais.

Pode aceder-se ao curso de formação neste link:  
<https://thalys.gr/course/index.php?categoryid=11>

## 2. ARACNE+ Plataforma de Recursos

Como complemento ao curso de formação de formadores, foi desenvolvida uma plataforma online que acolhe as atividades, recursos, ferramentas e outros materiais de apoio para a conceção de atividades de formação. É, portanto, um repositório de atividades **ARACNE** que pode servir de inspiração para o formador ao desenhar atividades de formação para os seus grupos de utilizadores.

A plataforma contém:

- Tarefas
- Atividades de formação
- Ferramentas úteis para a conceção de itinerários do utilizador

Esta plataforma é de livre utilização e qualquer pessoa pode ter acesso. A filosofia aqui é que todos os formadores **ARACNE** contribuam para a manutenção da plataforma, contribuindo com as atividades de formação concebidas para os seus grupos de utilizadores. Desta forma, ao alimentar continuamente a plataforma com atividades, a quantidade de recursos disponíveis também aumentará. A plataforma também tem uma função de pesquisa para filtrar e apresentar atividades com base em critérios selecionados.

A plataforma pode ser acessada neste link:  
[www.aracnetool.eu](http://www.aracnetool.eu).

## 3. Atividades de formação melhoradas

O capítulo seguinte deste Guia Prático apresenta as atividades de formação melhoradas em cada uma das nações participantes no projecto **ARACNE+**.

Cada actividade de formação será acompanhada por uma descrição do perfil do utilizador que trabalha com este modelo, as atividades que foram desenvolvidas, os recursos que foram necessários, as alianças que foram estabelecidas, etc.

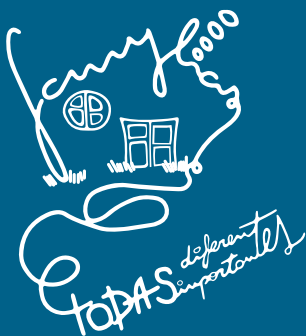
O capítulo está dividido em várias secções, apresentando independentemente cada experiência melhorada.

Esperamos que este guia e todos os resultados do projeto sejam de interesse.

- Atividades de formação realizadas em
- Espanha. Madrid

## ÍNDICE específica

Contexto .....	13
Objetivos do curso de formação .....	14
Grupo de trabalho .....	14
Instrutores .....	15
Orientação metodológica .....	15
Perfil do Participante .....	16
Seleção dos participantes .....	16
Resultados da formação .....	18
Avaliar o nível inicial e final dos participantes .....	19
Autoavaliação dos alunos .....	19
Avaliação do formador .....	21
Seleção de atividades .....	23
Indicadores de avaliação .....	24
Conclusões para a aplicação do modelo ARACNE à Agência para o Emprego da Câmara Municipal de Madrid .....	24



**ae** AGENCIA  
PARA EL EMPLEO  
Agencia de Colocación autorizada 13-2

# Atividades de formação realizadas em Espanha. Madrid

## Contexto

A Agência de Emprego (AE) é um organismo da Câmara Municipal de Madrid responsável pelo desenvolvimento e gestão de políticas ativas de emprego relacionadas com a orientação, intermediação laboral com empresas e formação profissional de cidadãos madrilenos.

Das 140 actividades de formação previstas para 2019, 120 foram realizadas em centros municipais, com um total de 25.430 horas de formação e 1.376 participantes.

50% das actividades de formação desenvolvidas corresponde a qualificações profissionais certificadas.

A área de promoção do emprego da AE permitiu à estrutura de formação e ao departamento de programas europeus trabalhar em conjunto para desenvolver o teste metodológico do programa **ARACNE+**, através da atividade de formação Atividades Empresariais Auxiliares. É uma qualificação profissional de Nível 1 (COMT0211) AUXILIARY BUSINESS ACTIVITIES (RD 1694/2011, 18 de Novembro), relacionada com o ramo profissional de Comércio e Marketing.

A duração total do curso é de 270 horas distribuídas por 230 horas de formação em sala de aula e 40 horas de experiência de trabalho em empresas.

A Agência para o Emprego e a cooperativa FAMYLIAS colaboraram na conceptualização, programação e orientação metodológica.

## Objetivos do curso de formação

Devemos distinguir entre os objetivos estratégicos e os objetivos de formação a serem alcançados por esta atividade.

### Objectivos estratégicos no âmbito do programa ARACNE+:

Procura-se validar a metodologia criada no projeto europeu. Para isso, tanto os formadores da FAMYLIAS como os pertencentes à Agência de Emprego foram submetidos à metodologia de formação **ARACNE** concebida no mesmo projeto.

Esta ação torna-se assim na sua experiência pessoal de trabalho como formadores **ARACNE**.

Concebeu-se um sistema de avaliação onde os formadores avaliam a qualidade desta criação metodológica.

### Objectivos estratégicos da Agência de Emprego da Câmara Municipal de Madrid

“O melhoramento do modelo **ARACNE** nesta qualificação procura não só melhorar as competências profissionais dos estudantes, neste caso, de 13 estudantes do sexo feminino, mas também aumentar os seus níveis de motivação e facilitar a sua inserção laboral”. (Relatório sobre o melhoramento da atividade de formação da **ARACNE**, página...)

### Objetivos de formação:

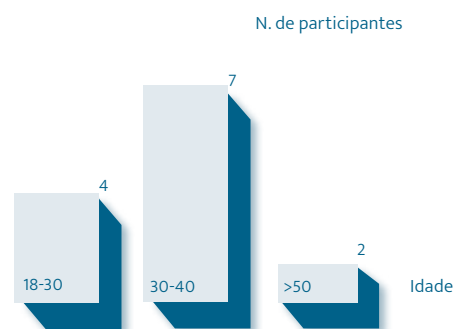
O objetivo geral da atividade de formação consiste em *realizar atividades auxiliares de reabastecimento e de reposição nos pontos de venda e distribuição aos revendedores, seguindo instruções e critérios estabelecidos, utilizando as equipas necessárias, de acordo com as normas de saúde e segurança e, quando necessário, fornecendo informações protocolares e estruturadas e atenção para com cliente no ponto de venda ou na distribuição aos revendedores.*

## Grupo de trabalho

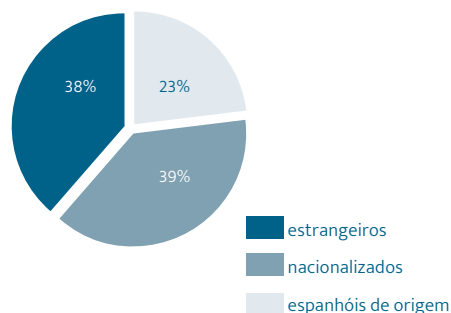
Uma equipa técnica multidisciplinar composta por formadores, técnicos de emprego e formadores especializados:



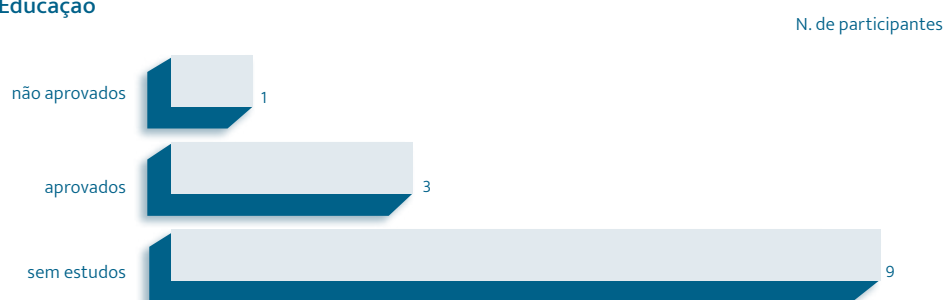
### Idades dos participantes



### Origem



### Educação



## Perfil do Participante

Treze estudantes, todas mulheres na sua maioria entre os 30 e 40 anos, embora exista um subgrupo de 4 mulheres muito jovens e duas mulheres com mais de 50 anos de idade. A maioria destas é proveniente de países sul-americanos, três têm formação universitária e as restantes completaram estudos equivalentes ao bacharelato espanhol. A maioria destas adquiriu a nacionalidade espanhola, contudo, a sua situação académica continua a não estar normalizada. Trata-se de um grupo com diferentes identidades e interesses pessoais.

No entanto, as suas experiências de trabalho em Espanha consistem, em todos os casos, em empregos pouco qualificados como empregadas de limpeza, e nos setores da restauração e da hotelaria.

## Seleção dos participantes

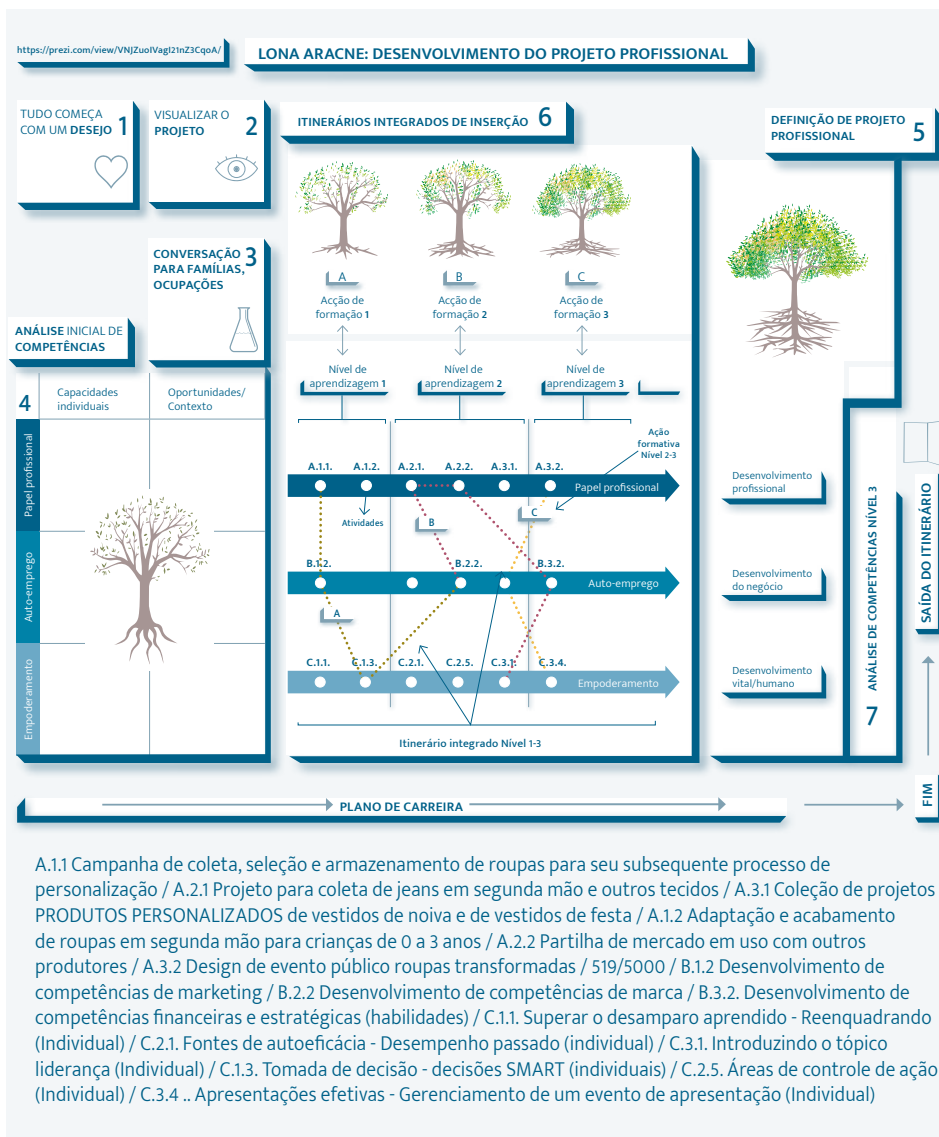
Os protocolos de seleção estabelecidos pela Agência de Emprego definem um processo baseado nas competências que permitem o acesso ao emprego e à aprendizagem, isto é: motivação para iniciar uma atividade de formação e auditorias de competências. Os estudantes devem, portanto, ter avaliado os seus motivos para iniciar a formação profissional e ter um objetivo profissional prévio.

Este protocolo permite o pré-requisito do modelo **ARACNE** segundo o qual a atividade de formação faz parte do itinerário consciente selecionado por cada participante.



Devido a certos fatores, o processo de estudo prévio e de auto-análise para a seleção dos participantes não pôde ser realizado.

Posteriormente, no decurso da actividade de formação, foi detetado que a maioria das alunas foi atraída para o certificado de qualificação profissional como proporcionando maior acesso ao mercado de trabalho, embora não existissem indícios de uma profissionalização progressiva neste grupo. Se estas etapas forem ignoradas, tal como é descrito na tabela seguinte, os objetivos da atividade de formação ficam comprometidos e o estabelecimento de um projeto vital e profissional adequado torna-se mais demorado.



Se consultarmos o modelo Canvas do **ARACNE**, as Etapas 1 a 5 anteriores ao início da atividade de formação foram omitidas nesta ocasião. (Pode consultar-se o guia do processo aqui: <https://prezi.com/view/VNJZuoIVagI21nZ3CqoA/>).

## Resultados da formação

### Capacidades de FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O certificado de qualificação profissional é dividido em 4 unidades de competências que foram consideradas como quatro módulos de formação. Cada unidade SKILL contém uma série de conhecimentos profissionais que as alunas devem ter para concluírem curso, de acordo com a versão oficial do certificado.

No caso da Espanha, esta competência profissional consiste nas seguintes competências listadas abaixo:

Unidades de habilitação			
1. Realizar o reabastecimento auxiliar, o fornecimento e o equipamento do ponto de venda	2. Preparação de pedidos	3. Manuseamento e movimentação da empilhadora e de empilhadoras manuais	4. Atendimento básico ao cliente
Knowhow profissional			
1. Estruturas e tipos de estabelecimentos comerciais	1. Realizar a preparação de pedidos	1. Operações de movimentação e distribuição e documentação para os revendedores	1. Técnicas de comunicação com clientes
2. Organização e distribuição de produtos	2. Sistemas e equipas para a preparação de pedidos	2. Empilhadoras e empilhadoras manuais	2. Técnicas básicas de atendimento ao cliente
3. Técnicas de apresentação no ponto de venda	3. Embalamento	3. Manutenção de primeiro nível de empilhadoras e empilhadoras manuais	3. Qualidade no atendimento ao cliente
4. Móveis e elementos de exposição	4. Segurança e prevenção de acidentes de trabalho e riscos no manuseamento e na preparação de encomendas	4. Segurança e prevenção de acidentes de trabalho e risco no manuseamento de equipamentos de trabalho móveis	
5. Colocação de produtos			

6. Produto comercial técnicas de embalamentos			
7. Prevenção de acidentes de trabalho e de riscos em operações auxiliares no ponto de venda			

Com base nos critérios de realização, os professores classificaram as competências de 0 a 4, onde zero implica a ausência total de uma competência e quatro a execução autónoma e satisfatória da mesma.

Todas as competências de formação profissional, capacitação e autoemprego foram avaliadas no início e no fim de cada unidade de competências.

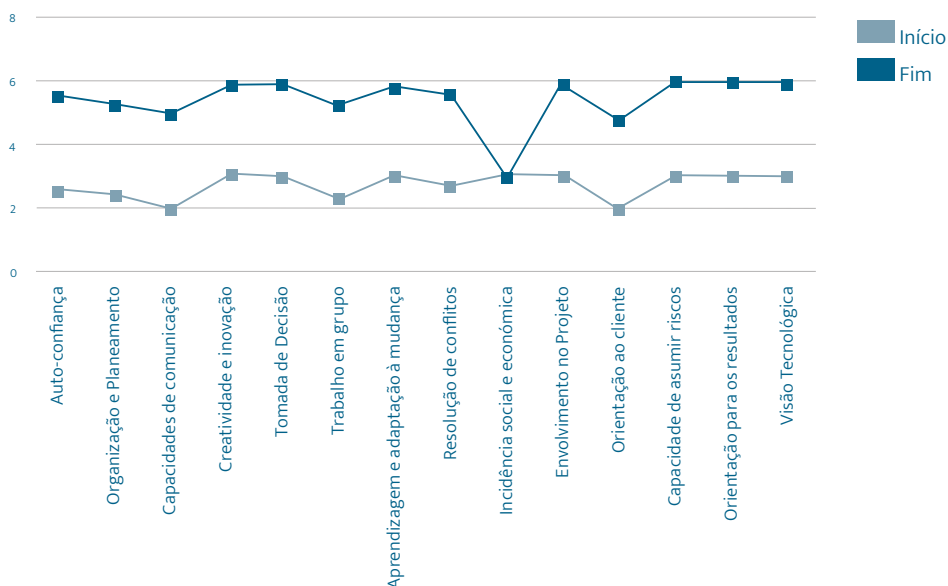
O documento básico utilizado foi: **MODELO DE COMPETÊNCIAS ARACNE**  
[https://drive.google.com/file/d/1W1l\\_26je-G\\_mJdmVwlnBBxIRPp1Xxfwl/view](https://drive.google.com/file/d/1W1l_26je-G_mJdmVwlnBBxIRPp1Xxfwl/view)

## Avaliar o nível inicial e final dos participantes

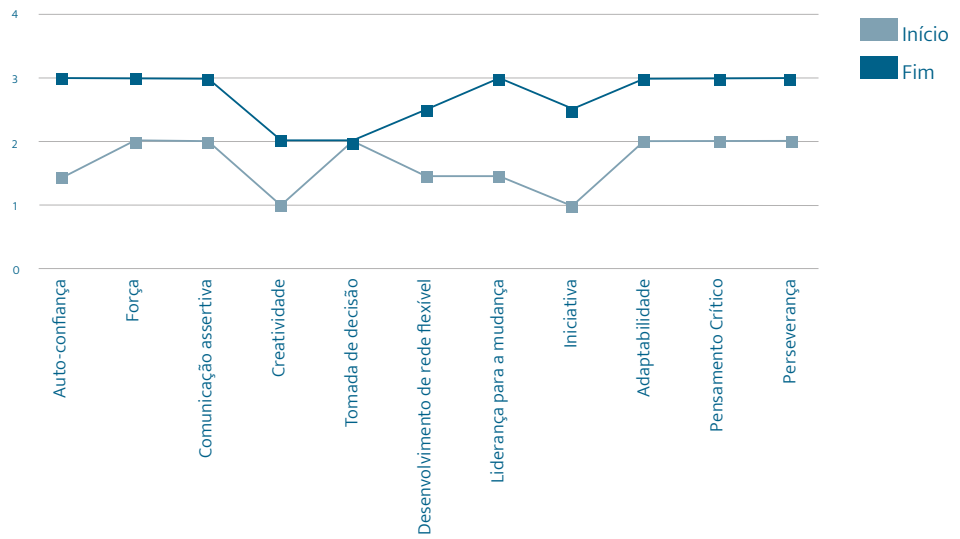
### Autoavaliação dos alunos

Cada aluno fez a sua própria autoavaliação, para cada resultado da formação, bem como para as categorias de autoemprego e de capacitação. Tal ocorreu tanto na fase inicial como na fase final da formação, estando assim conscientes das competências adquiridas graças à atividade formativa:

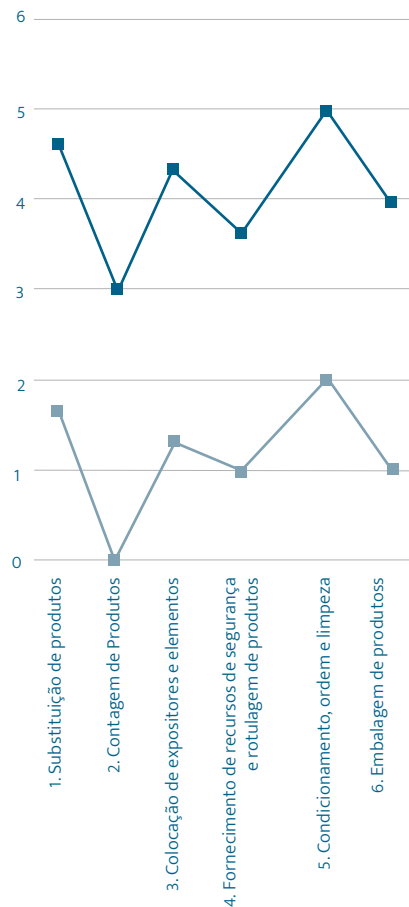
### Auto-avaliação de competências AUTO-EMPREGO



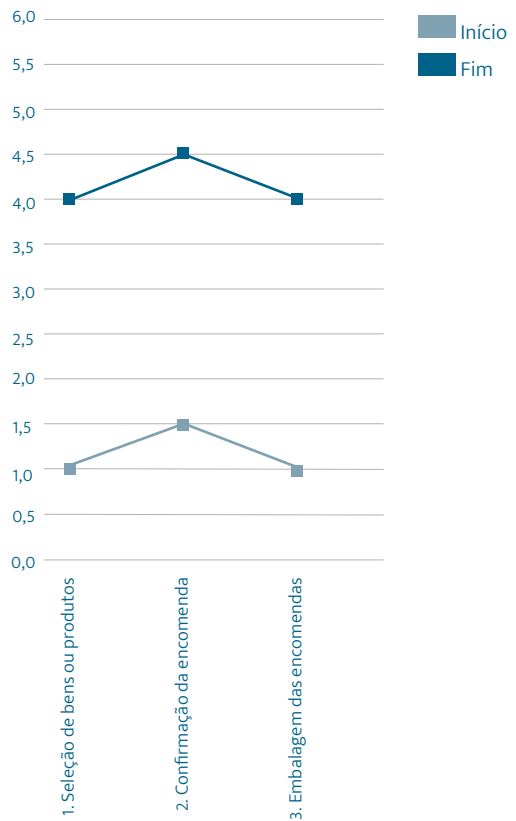
### Auto-avaliação de competências EMPODERAMENTO



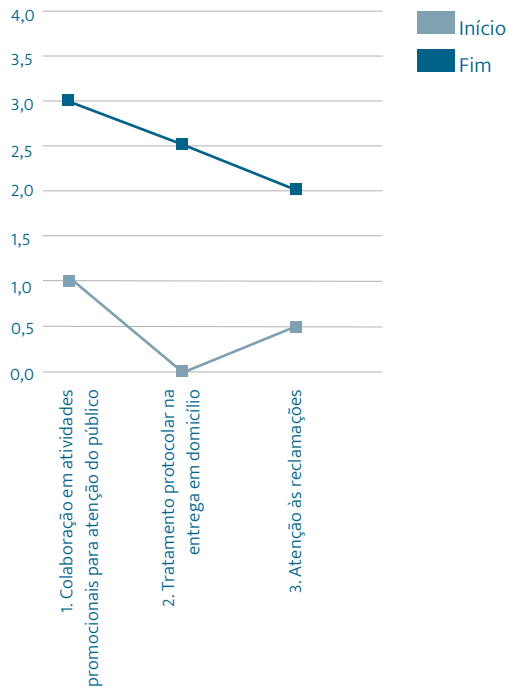
### U.C.1. Realizar operações auxiliares de substituição, arranjo e condicionamento do ponto de venda



### U.C.2. Preparar pedidos de maneira eficaz e eficiente, seguindo os procedimentos estabelecidos



#### U.C.4 Fornecer atenção e informações operacionais, estruturadas e protocoladas ao cliente



Exemplo gráfico do resultado da autoavaliação de um dos alunos

### Avaliação do formador

Os formadores também avaliam as competências adquiridas por cada aluno no início e no final da atividade de formação.

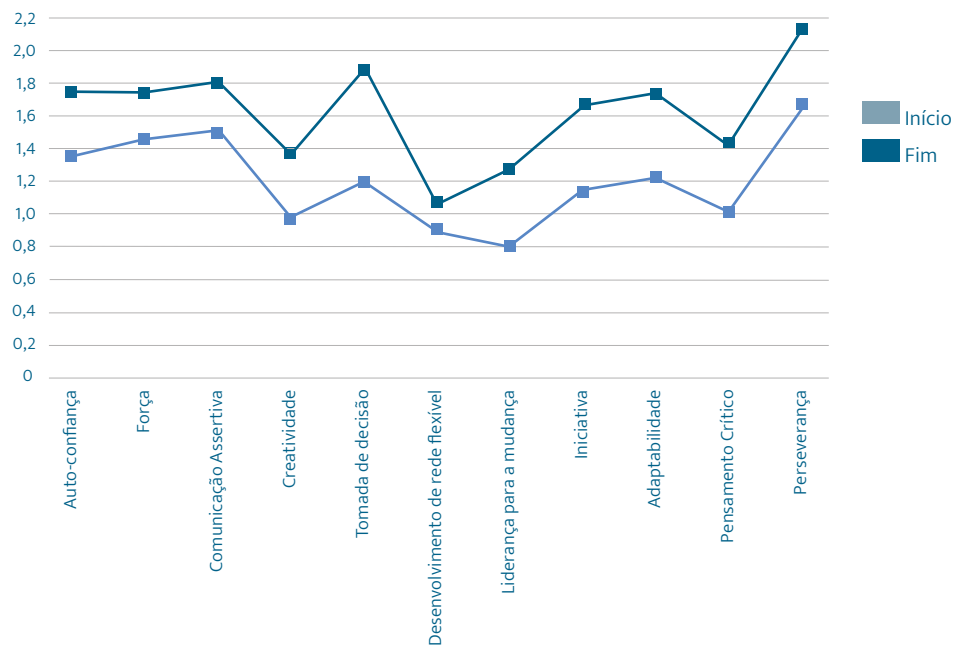
Para realizar esta avaliação, os formadores utilizam as seguintes técnicas:

- Observação na sala de aula
- Avaliação das atividades propostas
- Espaços para autoavaliação e horas individuais de aulas com os alunos.

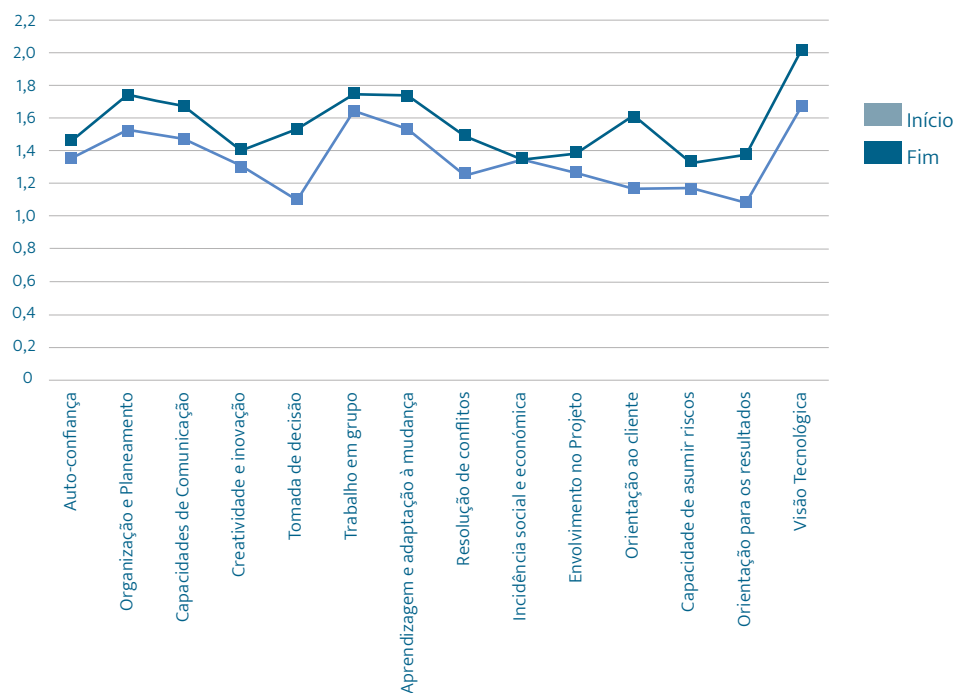


O resultado pode ser visualizado nos seguintes gráficos:

**Competências inicial e final EMPODERAMENTO DO GRUPO**



**Competências inicial e final AUTO-EMPREGO DO GRUPO**



Exemplo de gráficos dos resultados da avaliação realizada pelos docentes, resultado agrupado

## Seleção de atividades

Competências de formação de emprego	Capacitação	Autoemprego
Adivinha que tipo de supermercado sou <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/adivina-que-supermercado-soy">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/adivina-que-supermercado-soy</a>	Quadros de cooperação <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/los-cuadros-cooperativos">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/los-cuadros-cooperativos</a>	Termómetro de competências <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/termometro-de-competencias">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/termometro-de-competencias</a>
Criar um glossário de termos <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/el-glosario">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/el-glosario</a>	Rabbit-hutch <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/conejo-conejera">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/conejo-conejera</a>	CANVAS link: <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/lienzo-canvas">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/lienzo-canvas</a>
Sou um professor <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/soy-profesora">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/soy-profesora</a>	Quantas praças vê <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/cuantos-cuadros-ves">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/cuantos-cuadros-ves</a>	Economia social <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/economia-social">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/economia-social</a>
Sou um professor: preparar pedidos <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/soy-profesora-preparar-pedidos">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/soy-profesora-preparar-pedidos</a>	Logótipo <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/logo">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/logo</a>	A paixão precisa de tendências <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/pasiones-necesidades-sociales-tendencias">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/pasiones-necesidades-sociales-tendencias</a>
Plano de prevenção de riscos de emprego <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/plan-de-prevencion-de-riesgos-laborales-en-comercio">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/plan-de-prevencion-de-riesgos-laborales-en-comercio</a>	PROJETO PROFISIONAL I Análise de mercado <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/proyecto-profesional-primera-parte-analisis-del-mercado">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/proyecto-profesional-primera-parte-analisis-del-mercado</a>	Os nossos limites <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/pasiones-necesidades-sociales-tendencias">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/pasiones-necesidades-sociales-tendencias</a>
	PROJETO PROFISIONAL II Árvore de Habilidades <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/proyecto-profesional-segunda-parte-arbol-de-competencias">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/proyecto-profesional-segunda-parte-arbol-de-competencias</a>	
	PROJETO PROFISIONAL III Curriculum vitae <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/proyecto-profesional-tercera-parte-curriculum-vitae">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/proyecto-profesional-tercera-parte-curriculum-vitae</a>	
	PROJETO PROFISIONAL IV Entrevistas <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/proyecto-profesional-cuarta-parte-entrevista">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/proyecto-profesional-cuarta-parte-entrevista</a>	

## Indicadores de avaliação

A atividade de formação foi avaliada pelos alunos. Dos treze alunos, 11 respostas foram obtidas com notas altas em 100% dos itens avaliados, embora devemos destacar os seguintes aspetos como sendo a nota mais alta (80% das respostas atribuem a nota mais alta possível):

Quanto à qualidade da criação da qualidade das competências de formação de emprego, a autoavaliação dos alunos foi valorizada como o maior indicador de aprendizagem, além da realização de exercícios práticos a adaptação dos conteúdos a ambientes empresariais reais.

No que diz respeito à qualidade de ensino, a metodologia foi classificada como a mais elevada, uma vez que proporcionou uma margem de aprendizagem e a capacidade de adaptação do formador às necessidades específicas do grupo de alunos.

Cabe destacar o número de avaliações extremamente positivas no que diz respeito ao impacto da atividade formativa em cada aluno: afirmam que as suas competências profissionais e empresariais aumentaram, a par de uma maior autonomia. Estes veem possibilidades de mudar o seu emprego atual ou de criar o seu próprio emprego. Além disso, também exibem uma rede pessoal e profissional aumentada. Ainda acreditam que são capazes de implementar esse conhecimento num ambiente de trabalho real.

No momento da avaliação, os alunos ainda não tinham concluído o módulo de experiência de trabalho em empresas.

## Conclusões para a aplicação do modelo Aracne à Agência para o Emprego da Câmara Municipal de Madrid

A metodologia ativa e participativa considera o aluno como o foco central do processo educativo e tem um carácter interativo, pois assume a forma de diálogo e discussão com o objetivo de comparar ideias, e tem um carácter criativo e flexível, uma vez que não existe um modelo rígido.

Ambos os critérios foram utilizados e aplicados em sala de aula, onde o certificado de qualificação profissional em Atividades Empresariais Auxiliares foi conferido com resultados muito satisfatórios, tanto no modelo de aprendizagem como na motivação e capacitação progressiva alcançada pelos alunos. O progresso e melhoria dos alunos pode ser visto na autoavaliação dos alunos, bem como nas avaliações feitas pela equipa técnica.



No entanto, trabalhar com estes critérios envolvem uma/um:

Vantagens	Desvantagens
Aprendizagem eficiente.	Ritmo de clase más duro para el profesorado.
Mudança conceitual através do compromisso e participação.	Um ritmo de aula mais intensivo para o formador.
Formação geral.	Dificuldade em cobrir todo o programa.
Criação autónoma e/ou a gerar conhecimento.	Resistência por parte do estudante, especialmente no início, perante uma metodologia ativa.
Melhor retenção dos conceitos.	Uma mudança no modelo de avaliação.
Os alunos adquirem os seus próprios critérios.	
Promove a motivação.	
Desenvolve aspetos como a autonomia, a pensamento e atitudes colaborativas.	

### Contribuições

A aplicação do modelo **ARACNE** tem estado envolvida em:

- Incorporar as competências específicas da profissão, melhorando ao mesmo tempo a capacitação pessoal e as capacidades empreendedoras.
- Graças ao acima exposto, as pessoas encontram-se acompanhadas num projeto vital e profissional que procura romper com um ciclo profissional de desemprego precário.
- Inovação metodológica: as competências são incorporadas através de metodologias ativas que permitem a aquisição de competências de uma forma interativa, criativa e eficiente.
- Participação ativa dos alunos que reconhece o que sabem, o que desejam alcançar, a razão porquê e como o conseguir.
- O trabalho colaborativo da equipa técnica tem sido um fator chave de apoio no desenvolvimento do projeto e para resultados bem-sucedidos.



### Limitações

Algumas limitações foram percebidas na aplicação do modelo **ARACNE**, concluindo-se que estas podem retardar o processo de implementação do projeto:

- A equipa deve realizar um curso de formação para ter conhecimentos específicos do modelo **ARACNE**. Ou seja, ao aceder livremente ao curso online que explora os conteúdos do modelo.
- Requer uma equipa coesa que facilite o desenvolvimento de conteúdos nos três níveis, mas com o mesmo objetivo em todos os níveis. Profissionais motivados e abertos a novas metodologias e ao trabalho colaborativo.
- É necessário tempo para trabalhar no desenvolvimento e preparação da documentação e planeamento do itinerário.
- As horas extras de estudo necessárias para implementar o modelo devem ser incluídas na contagem total de tempo.
- Os estudantes devem ser selecionados com base no perfil ocupacional do certificado de qualificação profissional realizado, o que requer seleção e processos e métodos a serem revistos.
- São necessários certificados adaptados ao número de horas que permitam a extensão de horas necessárias para os três eixos.
- formador deve ter uma equipa que apoie as suas atividades.

### Desafios do modelo

- A validação do modelo através da sua replicabilidade em larga escala em diferentes contextos culturais, económicos e sociais e a formação certificada da equipa docente no próprio modelo.
- A criação de uma plataforma virtual que permita o intercâmbio de recursos e experiências sobre a aplicação do modelo **ARACNE** e que contribua definitivamente para o desenvolvimento coletivo e para o processo de validação dentro da Europa.



- Atividades de formação
- realizadas em
- Portugal. Oporto

## ÍNDICE específica

<b>Introdução</b> .....	29
Resultados da aprendizagem: .....	29
Justificação para a implementação do ARACNE+ .....	30
<b>Objetivos</b> .....	30
<b>Metodologia</b> .....	30
<b>Linha de tempo</b> .....	31
<b>Avaliação</b> .....	31
<b>Recursos</b> .....	31
<b>Observações / itens Relevantes</b>	
<b>/ resultados da avaliação</b> .....	32
Unidades curriculares / resultados obtidos.....	32
Planeamento - Plano de Formação.....	32
Os grandes temas seleccionados pelo ARACNE+.....	33
Destinatários-alvo.....	33
Materiais .....	34
Avaliação .....	35
<b>Conclusões</b> .....	37
<b>Referências</b> .....	38



# Atividades de formação realizadas em Portugal. Oporto

## Introdução

Este relatório descreve o desenvolvimento/resultados da formação da **ARACNE+** na Universidade Portucalense. Esta instituição aderiu ao quadro de atividades do Projeto **ARACNE+**, mais especificamente: o Plano 02/A1 com vista à implementação de ações de formação em diferentes contextos, o 02/A2 - Testes experimentais de formação e aplicação e o 03/A3-Conclusões.

**Nome do projeto:** ARACNE+ Training - UPT (AT+UPT)

**Localização:** Universidade Portucalense, Portugal

**Website:** <https://www.upt.pt/>

**Contexto:** Ensino Superior

**Aprovado pela:** Diretora: Prof. Paula Vagos; Coordenadora: Prof. Marta Avelha

### Partes encarregadas:

**Gestão executiva:** Prof. Alejandra Baldaque

**Gestão Educacional / Formador:** Prof. Diana de Vallescar P.

**Departamento de acolhimento:** Departamento de Psicologia e Educação (DPE)

**Área:** Licenciatura em Educação Social (BA-SE)

**Principais professores / unidades curriculares:** **Organização e Gestão de**

**Instituições de Ensino** / Prof. Cristina C. Lobo; e **Processos de Educação e**

**Aquisição de Competências** / Prof. Sandra Fernandes

**Destinatários-alvo:** Estudantes do 3º ano

**Período estimado:** março - maio de 2019 (30h)

## Resultados da aprendizagem

- Conhecimento / divulgação do Projeto **ARACNE+** no contexto do ensino superior – Licenciatura em Educação Social
- Desenvolver um processo de sensibilização no que concerne a mentalidade empreendedora das alunas
- Criar um protótipo de uma empresa social

## Justificação para a implementação do ARACNE+

Planear o AT+UPT no BA-SE representa uma resposta eficaz para a) promover e divulgar uma cultura universitária empreendedora, b) proporcionar a oportunidade de participar ativamente num projeto europeu em curso, e c) fomentar um espaço de reflexão no qual se possam identificar talentos e competências, aprender conceitos chave e percursos de profissionalização, assim como ferramentas e técnicas. Em resumo, representa outra forma valiosa para o legado de experiências, currículo e futuro profissional das alunas, colocando a UPT no caminho da inovação e da internacionalização.

O plano é desenvolvido em duas unidades curriculares, facilitadoras do projeto AT+UPT.

## Objetivos

1. Conhecimento/experimentação/divulgação do Projeto **ARACNE+**
2. Formação profissional para o empreendedorismo social dos estudantes
3. Fornecer conceitos, ferramentas e técnicas-chave para a criação de um empreendimento social com benefícios

## Metodologia

Os métodos utilizados foram os seguintes: a) a metodologia **ARACNE+**, que inclui uma ampla gama de materiais e recursos; b) uma aprendizagem baseada em projetos, cujo objetivo é o de preparar através de experiências atrativas de aprendizagem ativa que sejam úteis, reais e contextuais, na qual participa o desenvolvimento de competências pessoais, académicas e profissionais.

As salas de aula são teórico-práticas e ao mesmo tempo incluem orientação tutorial. O formador e os diretores das escolas estarão presentes.

As sessões favorecerão uma metodologia ativa, participativa e centrada no debate, integrando uma vasta gama de recursos (estudos de caso e histórias inspiradoras, exercícios de autorreflexão, vídeos, fichas de trabalho, etc.) que estarão disponíveis através dos seguintes links: Google Drive («organisers» - organizadores) e a plataforma UPT Moodle («students» estudantes).

O lançamento da formação realizar-se-á por videoconferência pela Associação FamyLias (Madrid).

## Linha de tempo

Duração	Número de sessões	Horas na sala de aula	Horas	UC
25 de março a 29 de maio de 2019 30h	12 (1 - 2 h)	19	4	1. Processos de formação e aquisição de competências
			15	2. Organização e gestão de instituições de ensino
			11	3. Trabalho individual e em grupo a realizar pelos estudantes

## Avaliação

O principal método de avaliação será da responsabilidade da Organização das UCs e da Gestão das Instituições de Ensino. Esta será também uma avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

## Recursos

### a) Humanos

- Formador **ARACNE+** e de professores diretores das UCs
- Apoio dos técnicos de logística e comunicação da UPT

### b) Materiais

- Instalações: salas de aula, videoconferência e salas para a apresentação final
- Equipamento informático: projetor, computador, altifalantes, internet, quadro da sala de aula
- Apoio para divulgar o evento (Facebook, fotografias...)
- Seleção/adaptação de materiais de formação e características das alunas, retirados da plataforma Airtable
- Plataformas de armazenamento digital: Moodle e Google Drive

## Base de referência de orientação

**ARACNE+** Projeto número: 2017-1-ES01-KA204-038207<sup>1</sup> e o currículo para a Licenciatura em Educação Social<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Cf. *Aracne Project Methodology Guide: Training, Empowerment & Entrepreneurship* (2016). European Union, 46.

<sup>2</sup> Cf. <https://www.upt.pt/curso.php?e=856>

## Observações / itens Relevantes / resultados da avaliação

A partir do planeamento da AT+UPT, podemos confirmar que os conteúdos desenvolvidos, os resultados e o seu significado e alcance foram bem recebidos e bem-sucedidos, interessantes e uma experiência educativa valiosa, tanto para os estudantes como para a própria universidade.

## Unidades curriculares / resultados obtidos

Componente académica				
Ano académico / Datas	Ano / Grau	Unidade curricular / professor	Conteúdo	Resultados globais <sup>3</sup>
Formação de 2018-19: março-maio	3º LEoS	Organização e Gestão de Instituições de Ensino / Prof. Cristina C. Lobo	Empreendimentos sociais, carreira, percursos profissionais Objetivo: preparar a criação de uma empresa social no contexto português e europeu	As notas finais variam de 15,6 até 18,3 Média: 17,3
		Processos de formação e aquisição de competências / Prof. Sandra Fernandes	Apresentação do projeto ARACNE+, Profissionalização, Competências, Gestão por Competências	Apreciação globalmente positiva

## Planeamento - Plano de Formação<sup>4</sup>

A conceção/implementação do plano AT+UPT quanto ao progresso foi um desafio extremamente complexo, dada a organização necessária entre duas unidades curriculares e a própria organização universitária, que tem os seus parâmetros, bem como o envolvimento de várias partes interessadas (tais como o vice-reitor dos projetos, gestão, coordenação, formador, professores, estudantes) e assim por diante. A transferência e adaptação dos conteúdos para a língua portuguesa foi também significativa, de acordo com o objetivo do destinatário, formatação de acordo com os modelos do projeto e integração em ambas as plataformas virtuais.

<sup>3</sup> Os resultados são apresentados numa escala numérica de 0 a 20, associados a uma menção qualitativa em quatro classes: a) 10 a 13 - Passe; b) 14 ou 15 - Bom; c) 16 ou 17 - Muito Bom; d) 18 a 20 - Excelente.

<sup>4</sup> Cf. Plano de Formação Aracne+ - Linha do Tempo da UPT, Anexo 1 e o plano de atividades por sessão no final, Anexo 2.



## Os grandes temas selecionados pelo ARACNE+

### 1. Fundamentos da metodologia Aracne+

Resultados da aprendizagem: Identificar as características do modelo Aracne+

### 2. Empreendedorismo social

Resultados da aprendizagem: Analisar os tipos de empresas sociais e as suas características específicas em Portugal

### 3. Carreiras e percursos de emprego

Resultados da aprendizagem: Criação de uma empresa social

Este plano foi integrado em 12 sessões, cada uma com diferentes durações (1-3h), com um total de 19 horas de aula e 11 horas para o trabalho individual/grupo

As instalações utilizadas: sala de videoconferência e salas de aula 313, 312 e 504 (apresentação final). Para suporte técnico logístico: Sr. Constâncio Gaspar, o fotógrafo Sr. Fernando Leitão e a formadora Diana de Vallescar P.

## Destinatários-alvo

A formação foi dada a um grupo de nove alunas de 3 anos, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos<sup>5</sup>. Em geral, trata-se de estudantes a tempo inteiro as suas experiências de trabalho realizam-se em diferentes áreas locais (casas de repouso, escolas, empresas sociais, etc.). A sua motivação para assistir foi a sua utilidade profissional e académica<sup>6</sup>.

O alvo não desconhecia as dificuldades do mundo do trabalho, mas nunca se tinha confrontado diretamente com a realidade da procura, da manutenção e da resolução de problemas relacionados com a entrada no mercado de trabalho. Foi necessária uma adaptação, clarificação e orientação passo a passo, ajudando-os a abrir-se à exploração de percursos profissionais, aptidões e competências. Tal teve um impacto no fluxo e no progresso da formação. A ideia mais óbvia que surgiu entre estes foi a de terminar os estudos e depois procurar emprego ou continuar a sua educação. Na segunda sessão e após avaliar o trabalho realizado pela Associação FamYlias, vários deles comentaram *que nunca tinham pensado na possibilidade de iniciar o seu próprio negócio*.

As características deste alvo são diferentes dos adultos para os quais **Aracne+** foi criada, que querem saber porquê, trabalhar sob autogestão e com a experiência e a necessidade de desaprender, exigindo conhecimentos e os know-how ligados ao mundo real.

<sup>5</sup> O grupo tem 10 alunas, embora uma faça parte de uma experiência internacional Erasmus+.

<sup>6</sup> Estudou-se a possibilidade de convidar alunas do Mestrado em Ciências da Educação, contudo os horários e a disponibilidade impediram a sua participação.

Deste modo, e a partir das nossas observações/reações dos destinatários, o plano foi sendo progressivamente adaptado, filtrado e o seu conteúdo foi indicado explicitamente. Finalmente, tal diminuiu a sua margem de manobra e obrigou-os a decidir entre o desejável e o possível.

## Materiais

As atividades extraídas da Airtable foram a nível individuais, em pares e em pequenos grupos, onde as de maior impacto foram as seguintes:

Atividades Inovadoras	Data	Observações
Vídeoconferência de Eva Gallo da Associação das FAM Y LIAS	Sessão de lançamento 27.03.2019	A ideia de personalizar; analisar a Associação FAM Y LIAS e os seus produtos no seu website
Mapa de Empatia	Sessão 2 28.03.2019	No início sentiram dificuldades em assumir os papéis de empreendedores, algo que nunca tinham imaginado fazer.
A caminho de um emprego, Agência de Emprego (Madrid, Espanha)	Sessão 3 9.04.2019	Gostaram e ficaram surpresos com o vídeo, pois nunca tinham imaginado todos os passos necessários entendidos como precursores para um emprego. Possuíam a ideia limitada de que apenas deveriam ter os seus currículos, inscrever-se online e esperar ...
Vídeo sobre modelo Canvas	Sessão 9 14.05.2019	Conheciam o modelo, mas nunca o tinham aplicado à dimensão social.
Atividades de introspeção	Data	Observações
Folha de reflexão: Descubra o seu talento	Sessão 4 10.04.2019	O objetivo era o de refletir e realizar um esboço inicial para identificar as suas aptidões e competências pessoais, profissionais e transversais. Revelou-se uma atividade difícil para os estudantes. Ao mesmo tempo apresentaram dificuldades em compreender a ligação entre competência e profissionalização no contexto europeu e português
Ficha de trabalho 2. Competências profissionais para a UE e Portugal	Sessão 6 23.04.2019	A maior dificuldade era a de visualizar o investimento financeiro elaborado na formação. Após a realização de uma estimativa geral orientada, verificaram o grande investimento que tinham feito. Um aluno comentou de que se tratou de “um grande investimento, mas que valeu a pena”...



## Avaliação<sup>7</sup>

A avaliação do projeto AT+UPT foi realizada em conjunto com as duas unidades curriculares integradas, cujo programa está descrito nos respetivos registos e consta no currículo em vigor para a Licenciatura em Educação Social da UPT, durante o período de avaliação pertinente.

A avaliação principal foi estabelecida pela unidade curricular *Organização e Gestão das Instituições de Ensino*, representando 35% do total, com classificações acima de 15 (escala de 0 a 20) e tendo em consideração uma série de itens para esse mesmo fim<sup>8</sup>:

- Participação e presença
- Trabalho individual, em pares e em grupo
- Exercícios diversos: abertos e fechados, que facilitaram o trabalho cooperativo, pesquisa online, leitura de materiais, partilha, etc.
- Teste escrito<sup>9</sup>
- Apresentação pública do projeto final do grupo e apresentação do ensaio, de acordo com o guia PowerPoint, no formato do modelo **ARACNE+** e dos critérios APA
- Criatividade, materialização, precisão e viabilidade do plano/protótipo para a empresa social
- Leitura de materiais
- Avaliação contínua, contactos orais e mini-testes
- Acompanhamento dos grupos de trabalho

A outra unidade curricular, Formação e Processos de Aquisição de Competências, trabalhou com a ideia de competências e gestão das mesmas. As alunas criaram um portfólio individual de aptidões e competências, como uma apresentação aberta (blog, website, vídeo, portfólio digital, portfólio de impressão, etc.). Tal permite-lhes criar e avaliar o seu perfil de competências ligado ao seu percurso educativo<sup>10</sup>, em consonância com os objetivos de profissionalização estabelecidos pelo **ARACNE+**.

O uso de métodos de ensino aplicados ao desenvolvimento empresarial na educação social representa um desafio e uma exigência para que se mantenham atualizados. As versões finais dos três projetos apresentados expressam a qualidade do trabalho orientado e desenvolvido pelos grupos de trabalho.

<sup>7</sup> Sistema de avaliação e as suas características especificadas no Regulamento da UPT Educação, Ch. 3, principais artigos 11-20, 29 e 32.

<sup>8</sup> Ver o resumo da reflexão do professor regente, Apêndice 3.

<sup>9</sup> Este teste integrou uma seleção de questões relacionadas com o modelo **ARACNE+**, bem como o conteúdo geral da UC: Organização e Gestão de Instituições de Ensino.

<sup>10</sup> Ver o resumo da reflexão do professor regente, Apêndice 4.

Grupo	Título	Destinatários	Membros
Grupo 1	Bolhe Centro de Reabilitação Terapêutica	Terceira e quarta idade, 65 mais anos	Ana Rita Fernandes, Mariana Ribeiro e Maria João Dias
Grupo 2	ONG de desenvolvimento Mobile home care: a Tua Pegada na Sociedade	Crianças e jovens internados ou em hospitais pediátricos - cuidados paliativos	Ana Rita Ferreira, Mara Carneiro e Inês Soares
Grupo 3	ONG de Desenvolvimento - Cuid'Art Envelhecer (com)sentido	Terceira idade	Catarina Pereira, Cláudia Maciel e Marta Rodrigues

Este trabalho reuniu o desenvolvimento de competências humanas, profissionais e transversais, a conceção de projetos de acordo com o modelo Canvas, uma análise de mercado (limitada), a técnica de mapeamento de empatia, a análise SWOT, etc. Devemos destacar que foi realizada uma análise económica e orçamentária para o empreendimento social, juntamente com a busca de patrocinadores e fundos das autoridades locais, *networking*, *crowdfunding* e *trabalho colaborativo*. Os perfis das empresas criadas demonstram inovação social no campo geriátrico (1, 2) e para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade hospitalar (3).

Estimular e incentivar uma mentalidade empreendedora no campo da empresa social, utilizando o modelo **ARACNE+** como diretriz subjacente, deixar que as alunas planeiem um perfil empreendedor, como mulheres, criando, abrindo-se e trabalhando num grupo cooperativo. Isto é ainda mais importante num ambiente com recursos limitados e onde exista crise económica, quando há falta de recursos e reduções imediatas neste setor.

Tal também se revelou importante para deixar para trás o conceito de obras sociais associadas à caridade e para despesas praticamente invisíveis. Aprender a gerir as diferentes etapas da educação até à profissionalização é essencial. E, para o caso específico desta licenciatura, tentámos criar um clima e formação para preparar os estudantes para a entrada e competitividade no mercado de trabalho.

A equipa da UPT - direção, formadora e diretora - revela a relevância do projeto para as alunas do ano 3, as aptidões e competências fundamentais que desenvolveram, o ritmo intensivo e dinâmico da formação **ARACNE+** incorporada nos seus percursos profissionais e pessoais para um melhor autoconhecimento. Gostaríamos ainda de destacar o valor da implementação da metodologia, juntamente com a oportunidade de implementação colaborativa entre os professores. entre docentes.



## Conclusões

Atualmente, a educação universitária, tanto a nível nacional como internacional, orienta o seu currículo para o desenvolvimento de aptidões, competências e técnicas que possam ter impacto na sociedade e satisfazer as exigências do mercado. Isto significa algo mais do que apenas fornecer o know-how, pois o objetivo é integrar o empreendedorismo na formação que está associado a competências específicas, tanto no setor económico como no social. Isto implica sempre a criação e formação numa cultura universitária empreendedora, com vista a aumentar o emprego, o autoemprego e o desenvolvimento social.

Com esta perspetiva e assumindo o desafio da internacionalização no ensino superior, a par do diálogo interdisciplinar, assumimos a tarefa de criar o projeto AT+UPT, caracterizado pela promoção da formação profissional baseado em competências e no empreendedorismo social, entre outros fatores, no campo da Licenciatura em Educação Social da UPT. Os resultados da aprendizagem foram alcançados.

Após o término, concluímos que o empreendedorismo social é uma área importante de inovação, com algumas medidas de melhoria possíveis para o futuro, para a implementação deste tipo de projetos. 1) Visar uma maior participação interdisciplinar e apoio à UPT de estudantes do sexo feminino, a vários níveis, e o seu desenvolvimento de um projeto de empreendedorismo social; 2) Estudar como relacionar este tipo de projetos a empresas, associações, empresários, etc.; 3) Reforçar práticas e conhecimentos de empreendedores sociais, para combater a exclusão social e motivar e apoiar os estudantes. 4) Promover experiências de participação em diversas empresas sociais e desenvolver materiais/recursos que conduzam à identificação dos níveis e competências empresariais das alunas.

## Referências

ARACNE+ Project num.: 2017-1-ES01-KA204-038207. *Aracne Project Methodology Guide: Training, Empowerment & Entrepreneurship* (2016). European Union, 46.

Curriculum for the BA in Social Education.

European Commission/EACEA/Eurydice, 2016. Entrepreneurship Education at School in Europe. Eurydice report. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

SÁNCHEZ, J. C., HERNÁNDEZ, B. Current Challenges and Perspectives in the Field of Education. Entrepreneurial Competences in University Education. *International Journal of Developmental and Educational Psychology* 24 INFAD Journal of Psychology, Issue 1-Vol. 3, 2011. ISSN: 0214-9877. pp:19-28.

Portugal 2020 – Oportunidade de Financiamento Empresarial, em: [https://gtconsultoria.pt/portugal-2020/?gclid=Cj0KCQjw6lfoBRCiARIsAF6q06ulMC392lr41msl481XxqXkUIBFi-vF6FFsE4ymJSXUU876arlpVmcaAhH-EALw\\_wcB](https://gtconsultoria.pt/portugal-2020/?gclid=Cj0KCQjw6lfoBRCiARIsAF6q06ulMC392lr41msl481XxqXkUIBFi-vF6FFsE4ymJSXUU876arlpVmcaAhH-EALw_wcB)

CHANG, J., & RIEPLE, A. (2013). Assessing students' entrepreneurial skills development in live projects. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, 20(1), 225-241.

MARTIN, B.C., MC NALLY, J.J., & KAY, M.J. (2013). Examining the formation of human capital in entrepreneurship: A meta-analysis of entrepreneurship education outcomes. *Journal of Business Venturing*, 28(2), 211-224.

## Anexos

[https://drive.google.com/open?id=1IMbUaXA7YBW58\\_RWDFjc-kZPiTg7cfIN](https://drive.google.com/open?id=1IMbUaXA7YBW58_RWDFjc-kZPiTg7cfIN)

- N 0. Licenciatura em Educação Social 2019 (Plano)
- N 1. Linha de Tempo das Sessões de Formação
- N 2. Organização de Sessões de Formação
- N 3. Guia Básico de Apresentação para Projetos Finais
- N 4. Reflexão da Professora Cristina C. Lobo
- N 5. Reflexão da Professora Sandra Fernández

- Atividades de formação realizadas em
- Itália. Pistoia

## ÍNDICE específica

Contexto .....	41
Objetivos da ação de formação .....	42
Objetivos estratégicos ao abrigo do programa ARACNE+: .....	42
Objectivos estratégicos para o CSCS .....	42
Objetivos da formação: .....	42
Equipa de trabalho .....	43
Formador e Direcção Metodológica .....	43
Perfil dos participantes .....	43
Resultados da aprendizagem .....	44
Avaliação geral dos participantes antes e depois do curso de formação .....	45
Seleção de atividades .....	48
Indicadores de Avaliação .....	51
Considerações finais sobre a aplicação do modelo ARACNE no CSCS, Itália .....	53





# Atividades de formação realizadas em Itália. Pistoia

CSCS, Centro Studi «Cultura Sviluppo»

## Contexto

O CSCS está localizado na Toscana, no norte da Itália central e é credenciado como um centro de educação e formação técnico e profissional pelo Governo Regional.

Ao nível territorial, o CSCS é dedicado a ações de formação contínuas para vários estudantes de mobilidade transnacional, incluindo alunos com necessidades de apoio adicionais. 250 são os alunos que viajam para a Toscana do exterior para um curto estágio em empresas da área a cada ano.

As atividades de formação **ARACNE+**, são, então, inseridas no módulo de formação já existente, tentando fornecer aos alunos novos métodos e abordagens para capacitar e aumentar as suas habilidades sociais, além de promover a confiança nos negócios. Na verdade, os alunos recebem algumas horas de formação presencial, que são muito importantes para os preparar antes de uma imersão total no local de trabalho e para aumentar a consciencialização sobre o desenvolvimento das suas habilidades através da mobilidade.

As dificuldades que os jovens enfrentam em tempos de crise não são apenas económicas, mas também as que afetam o desenvolvimento pessoal, educação, capacidade, esforços, incentivos para continuar a sua aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento de valores cívicos. Independentemente desses fatores gerais, há situações em que todos esses elementos são agravados de maneira inter-relacionada e, portanto, aumentam o risco de exclusão social a que estão expostos; Como mencionado anteriormente, a atividade do CSCS inclui, entre outras ações, a integração de pessoas com deficiência e grupos de trabalhadores desfavorecidos, a orientação profissional, o design e a oferta de formação profissional para pessoas desfavorecidas: por esse motivo, os resultados do **ARACNE+** são inseridos na oferta de formação e enriquecem as metodologias já utilizadas.

Além da colocação e da formação, os alunos receberão uma visão e um curso de formação específico, seguindo os resultados do **ARACNE Model+**, que lhes permitirá aumentar a sua autoconfiança, pensamento crítico, independência e ideias empreendedoras que serão muito importantes considerando o mercado de trabalho atual.

As atividades de formação terão uma duração total de 56 horas, que serão concluídas com 350 horas de formação no local de trabalho. Para o desenvolvimento desta atividade, o CSCS desenvolveu a ideia, o programa e a direção metodológica de uma ação de formação com base no Modelo **ARACNE**. **ARACNE+**, que les permitirá mejorar su autoestima, su pensamiento crítico y su independencia, además de ideas de emprendimiento, que son muy importantes teniendo en cuenta el mercado laboral actual.

## Objetivos da ação de formação

Devemos distinguir os objetivos estratégicos e os objetivos de formação a serem alcançados com o desenvolvimento desta atividade.

### Objetivos estratégicos ao abrigo do programa ARACNE+:

A ação tem como objetivo testar e validar a metodologia projetada como resultado do projeto europeu **ARACNE+**. Os formadores do CSCS envolvidos no desenvolvimento da ação de formação foram treinados anteriormente na formação para formadores da **ARACNE** (que foi outra saída específica do projeto). Dentro dos resultados do projeto, foi desenvolvido um sistema de avaliação, através do qual os formadores avaliam a qualidade desse desenho metodológico.

### Objectivos estratégicos para o CSCS

O objetivo estratégico do CSCS é desenvolver melhor as competências profissionais dos alunos de CEP que participam de atividades de formação do CSCS, bem como aumentar a consciencialização sobre a importância das competências sociais e pessoais adquiridas durante o intercâmbio de mobilidade, úteis para a carreira profissional. Além disso, a Ação de Formação da **ARACNE** enriquecerá os serviços oferecidos pela associação.

### Objetivos da formação:

- identificar a carreira profissional de um sujeito em risco de exclusão social
- capacitar os alunos
- desenvolver as habilidades empreendedoras
- aumentar as habilidades profissionais

As atividades de formação desenvolvidas darão aos estudantes a oportunidade de se explorar a si próprios e às suas competências, com o objetivo de promover não apenas habilidades empreendedoras, mas também formas coletivas de empreendedorismo. Além disso, o objetivo da formação será oferecer formação constante aos alunos, criar confiança e promover a diversidade como uma mais-valia.

## Equipa de trabalho

Para atingir estes objetivos, existe uma equipa técnica multidisciplinar composta por um formador formado na Metodologia **ARACNE** e um diretor metodológico para a elaboração do programa de formação:

### Formador e Direcção Metodológica



Greta Bilanzola

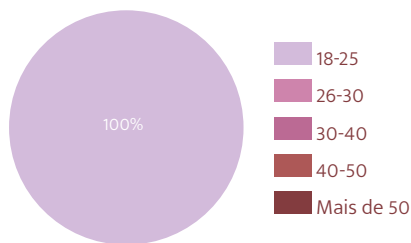


Giovanni Crisonà

## Perfil dos participantes

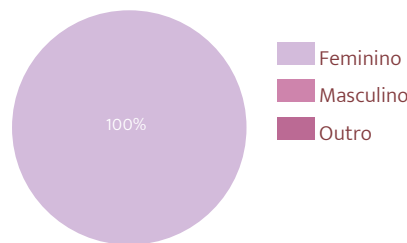
A ação de formação contou com a participação de 10 participantes. As participantes são todas mulheres entre 18 e 25 anos, que frequentam um curso de educação profissional em Design de Interiores, na Holanda, e que vieram para Pistoia para um estágio de dois meses em empresas da região. É um grupo bastante heterogéneo em identidade e interesses pessoais, e todas estão a tentar perceber o que fazer no seu futuro profissional.

Idade



Num total de 10 respostas

Sexo



Num total de 10 respostas

## Seleção dos participantes

Com o intuito de inserir os cursos de formação **ARACNE+** nos cursos gerais de formação e serviço de estágio promovidos pelo CSCS ao receber estudantes

vindos do exterior, o CSCS decidiu não prosseguir com um processo de seleção dos alunos, para avaliar melhor o impacto que essa formação poderia ter em jovens e pessoas com necessidades adicionais de apoio, mesmo sem uma motivação concreta e uma necessidade concreta de procurar uma maneira individual de entrar no mercado de trabalho.

O resultado foi significativo: alguns estudantes tinham o desejo de explorar as suas próprias competências e desenvolver novas habilidades empresariais, enquanto outros apenas foram atraídos pelo recebimento de um certificado final que poderiam mostrar no seu CV, mas, em geral, não alcançaram uma profissionalização progressiva.

## Resultados da aprendizagem

### As competências da FUNÇÃO PROFISSIONAL

As atividades de formação foram construídas a partir das competências a serem desenvolvidas e dos resultados da aprendizagem estabelecidos. As atividades são divididas em 5 módulos de formação, que contêm uma série de resultados de aprendizagem profissional que os alunos devem adquirir para receber o certificado final.

No caso da Itália, essas competências profissionais são as competências apresentadas abaixo:

Unidades de competências				
1. Conhecer-se a si próprio e explorar o seu futuro	2. Pensamento criativo e Inovação	3. Empresas Sociais	4. Como iniciar um negócio	5. Interação na empresa
Resultados da aprendizagem				
1.1 Auto avaliação das suas competências	2.1. Aplicar técnicas criativas	3.1. Analisar as características da empresa social	4.1. Analisar as suas competências profissionais e o seu estágio	5.1. Interação positiva no local de trabalho, respeitando os horários e os procedimentos de trabalho
1.2 Autoconhecimento e influência Interpessoal	2.2 Avaliar o seu ambiente	3.2. Identificar as etapas para iniciar um negócio	4.2. Vender a sua marca	5.2 Conhecer os aspetos culturais e alguns conhecimentos básicos da língua

		3.3 Estratégias para consolidar o seu negócio		5.3 Habilidades profissionais adquiridas durante o estágio no exterior
				5.4 Cumprir tarefas e atribuições diárias respeitando o horário de trabalho

As competências dos alunos foram avaliadas de 0 a 3, em que zero significa a ausência total da competência e três significa a execução de uma maneira autônoma e satisfatória da atividade.

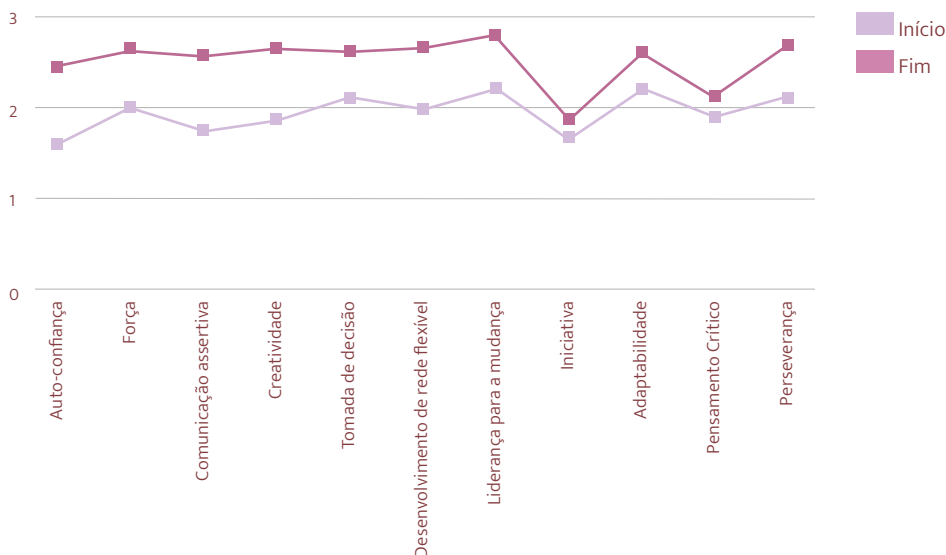
Todas as competências da função profissional, capacitação e auto-emprego foram avaliadas no início e no final de cada unidade de competências.

O documento básico utilizado foi: [https://drive.google.com/file/d/1W1l\\_26Je-G\\_mJdmVwlnBBxIRPp1Xxfwl/view](https://drive.google.com/file/d/1W1l_26Je-G_mJdmVwlnBBxIRPp1Xxfwl/view)

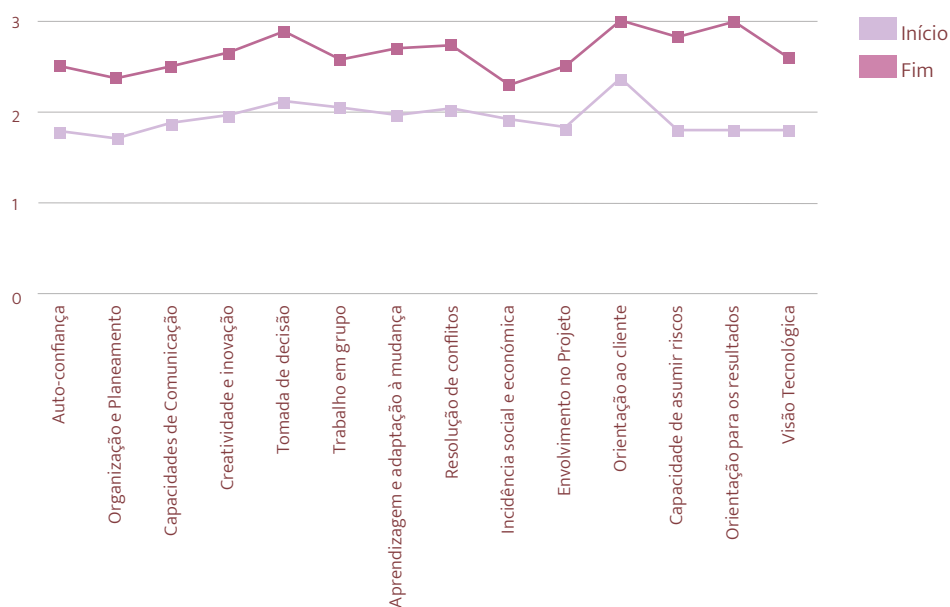
## Avaliação geral dos participantes antes e depois do curso de formação

Autoavaliação dos alunos: cada aluno fez sua própria autoavaliação, no que diz respeito às suas competências profissionais, bem como nos eixos de autoemprego e capacitação, tanto na fase inicial da formação como na fase final, sendo assim capaz de conhecer as habilidades adquiridas graças à ação de formação:

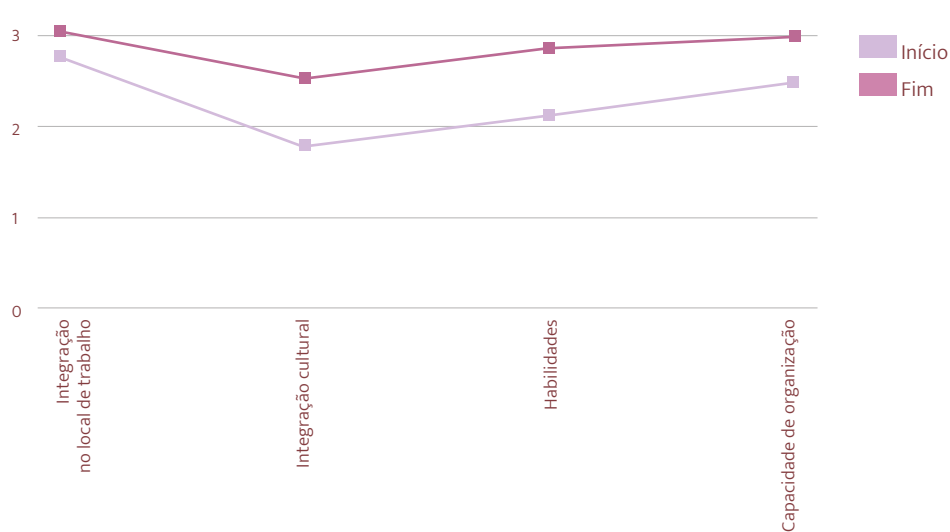
Auto-avaliação de competências EMPODERAMENTO



### Auto-avaliação de competências AUTO-EMPREGO



### Auto-avaliação de competências PROFISSIONAIS



Gráficos dos resultados da autoavaliação com base na média da autoavaliação individual de 10 alunos

### Avaliação do formador

Ao mesmo tempo, o formador avaliou as competências esperadas no início e as adquiridas após a ação de formação pelos participantes.

Os métodos utilizados para a avaliação geral dos alunos foram:

- Observação direta nos espaços de formação utilizados
- Avaliação das atividades propostas
- Orientação Individual
- Avaliação externa pelo orientador da empresa anfitriã (o orientador do aluno no estágio)



### Auto-avaliação de competências PROFISSIONAIS

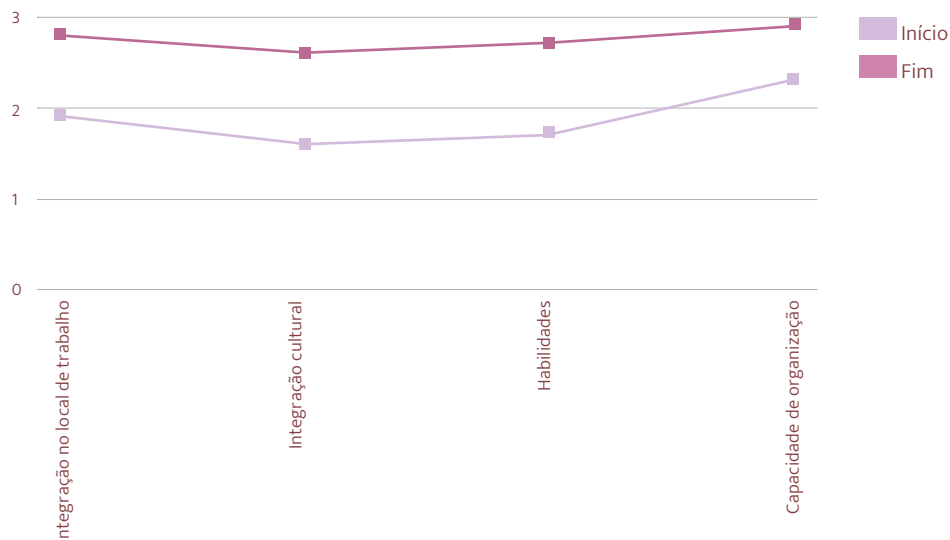


FIGURA 2. Exemplo gráfico de resultados de avaliação executados por formadores, com base numa média de avaliações individuais.

### Seleção de atividades

ACTIVIDADE	Resultados de aprendizagem	Competências
1.1. ACTIVIDADE 1. Auto avaliação de competências	1.1. Auto avaliação de competências	Auto confiança
1.1. ACTIVIDADE 2. Descobrir as suas competências e objectivos <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/discover-your-competences-and-goals">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/discover-your-competences-and-goals</a>	1.1. Auto avaliação de competências	Aprendizagem e adaptação à mudança, orientação para resultados, Auto confiança, Pensamento Crítico
1.1. ACTIVIDADE 3. Espelho <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/mirror">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/mirror</a>	1.1. Auto avaliação de competências	Auto confiança, Comunicação assertiva



<p>1.2. ACTIVIDADE 1. Sou professor <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/i-am-professor">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/i-am-professor</a></p>	<p>1.2. Auto conhecimento e influência Interpessoal</p>	<p>Iniciativa, comunicação assertiva, auto confiança, organização e planeamento</p>
<p>1.2. ACTIVIDADE 2. Mapeamento de valor <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/mapping-values">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/mapping-values</a></p>	<p>1.2. Auto conhecimento e influência Interpessoal</p>	<p>Incidência social e económica na comunidade, aprendizagem e adaptação à mudança</p>
<p>1.2. ACTIVIDADE 3. Comunicação construtiva ativa <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/active-constructive-communication">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/active-constructive-communication</a></p>	<p>1.2. Auto conhecimento e influência Interpessoal</p>	<p>Comunicação assertiva</p>
<p>1.2. ACTIVIDADE 4. Desempenhos anteriores</p>	<p>1.2. Auto conhecimento e influência Interpessoal</p>	<p>Comunicação assertiva, aprendizagem e adaptação à mudança</p>
<p>2.1. ACTIVIDADE 1. Introdução ao pensamento criativo</p>	<p>2.1. Aplicar técnicas criativas</p>	<p>Habilidades de comunicação, pensamento crítico</p>
<p>2.1. ACTIVIDADE 2. Aplicação de técnicas criativas</p>	<p>2.1. Aplicar técnicas criativas</p>	<p>Habilidades de comunicação, pensamento crítico</p>
<p>2.2. ACTIVIDADE 1. Mapa de empatia</p>	<p>2.2. Avaliar o seu ambiente</p>	<p>Habilidades de comunicação, pensamento crítico</p>
<p>2.2. ACTIVIDADE 2. Entrevista por vídeo ao seu orientador</p>	<p>2.2. Avaliar o seu ambiente</p>	<p>Habilidades de comunicação, auto confiança, desenvolvimento flexível de redes</p>
<p>2.2 ACTIVIDADE 4. Criação de uma rede</p>	<p>2.2. Avaliar o seu ambiente</p>	<p>Desenvolvimento flexível de redes, integração cultural</p>
<p>3.1. ACTIVIDADE 1. Características de empresas sociais a nível europeu <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/characteristics-social-enterprises-european-level">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/characteristics-social-enterprises-european-level</a></p>	<p>3.1. Analisar as características da empresa social</p>	<p>Aprendizagem e adaptação à mudança</p>

<p>3.2. ACTIVIDADE</p> <p>1. Analisar e aprender como fazer um plano de negócio com a ferramenta Canvas <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/analyse-and-learn-how-make-business-plan-canvas-tool">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/analyse-and-learn-how-make-business-plan-canvas-tool</a></p>	<p>3.2. Identificar as etapas para a criação de um negócio</p>	<p>Capacidade para assumir riscos, organização e planeamento, criatividade e Inovação</p>
<p>3.2. ACTIVIDADE</p> <p>2. Desenhar um plano de negócios com o modelo Business Model Canvas <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/drawing-business-plan-business-model-canvas-model">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/drawing-business-plan-business-model-canvas-model</a></p>	<p>3.2. Identificar as etapas para a criação de um negócio</p>	<p>Capacidade para assumir riscos, organização e planeamento, criatividade e Inovação</p>
<p>3.3. ACTIVIDADE</p> <p>1. Casos de estudo e brainstorming <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/case-study-and-brainstorming">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/case-study-and-brainstorming</a></p>	<p>3.3. Estratégias para a consolidação do negócio</p>	<p>Capacidade para assumir riscos, organização e planeamento, criatividade e inovação</p>
<p>4.1. ACTIVIDADE</p> <p>1. Criar a própria marca</p>	<p>4.2. Desenhar o próprio logotipo</p>	<p>Visão tecnológica, pensamento crítico, organização e planeamento, comunicação assertiva, iniciativa</p>
<p>4.2. ACTIVIDADE</p> <p>2. Criar a própria marca – Criar uma apresentação no Google do seu BP</p>	<p>4.2. Vender a sua marca</p>	<p>Criatividade e inovação, capacidade para assumir riscos, visão tecnológica</p>
<p>4.2. ACTIVIDADE</p> <p>3. Mostrar os resultados a outras pessoas</p>	<p>4.2. Vender a sua marca</p>	<p>Auto confiança, orientação para resultados</p>

<p>5.1. ACTIVIDADE 1. Atividade de estágio</p>	<p>5.1. Interacção positiva no seu local de trabalho, respeitando os horários e os procedimentos</p> <p>5.3. Competências profissionais adquiridas durante o estágio no exterior.</p> <p>5.4. Cumprir tarefas e atribuições diárias, respeitando o horário de trabalho</p>	<p>Interacção positiva no local de trabalho, Integração no posto de trabalho</p>
<p>5.2. ACTIVIDADE 1. Explorar a cidade <a href="http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/discovering-city">http://aracne.codefactory.mobi:18080/content/discovering-city</a></p>	<p>5.2. Conhecer os aspetos culturais e alguns conhecimentos básicos da língua</p>	<p>Integração cultural, capacidades de comunicação</p>
<p>5.2. ACTIVIDADE 2. Curso da Língua Italiana</p>	<p>5.2. Conhecer os aspetos culturais e alguns conhecimentos básicos da língua</p>	<p>Integração cultural, comunicação assertiva indicadores de avaliação</p>

## Indicadores de Avaliação

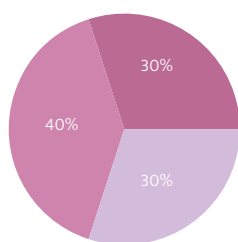
A ação de formação foi avaliada pelos alunos através de um questionário no final da formação. Dos 10 participantes que participaram da ação de formação, 10 responderam ao questionário de avaliação e as respostas mostram uma satisfação geral sobre a ação de formação e os métodos utilizados.

Dos 10 entrevistados:

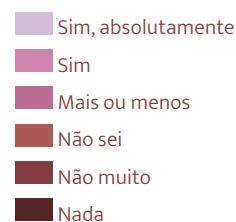
- 90% responderam que as atividades realizadas respeitavam plenamente os objetivos do curso;
- 80% responderam que o total de horas era adequado para alcançar os objetivos;
- 90% responderam que as autoavaliações eram úteis para entender melhor as próprias capacidades;
- 100% responderam ter recebido instruções adequadas para o desenvolvimento de atividades;
- 90% responderam que os métodos utilizados favoreciam a interação dos participantes;

- 90% responderam que os estudos de caso e exemplos ajudaram-nos a aumentar as suas habilidades;
- 90% responderam que o formador tinha conhecimento adequado dos conteúdos;
- 80% responderam que o curso foi adaptado às suas necessidades;
- 100% responderam que o curso lhes permitiu participar de uma aprendizagem ativa;
- 90% responderam que as atividades foram compreendidas e interessantes;
- 80% responderam que estavam satisfeitos com o curso.

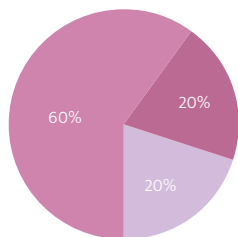
#### O curso melhorou as suas habilidades profissionais?



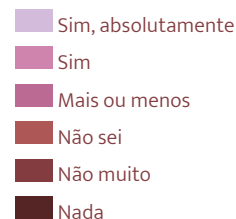
Num total de 10 respostas



#### O curso melhorou o seu empoderamento pessoal?



Num total de 10 respostas



A formação teve um impacto positivo, mesmo no que diz respeito às capacidades adquiridas de cada aluno: eles afirmaram um aumento nas habilidades profissionais e empresariais e um maior fortalecimento pessoal.

- 70% responderam que aumentaram suas habilidades para desenvolver o seu próprio negócio;
- 90% responderam que aumentaram as habilidades a serem usadas no local de trabalho;
- 80% responderam ter mais autoconfiança após o curso de formação;

Eles vêem possibilidades de mudar do emprego atual ou gerar o seu próprio emprego. Mostram um aumento na sua rede de relacionamentos pessoais e profissionais. São capazes de implementar o conhecimento num ambiente de trabalho real. De fato,

- dos 10 entrevistados, 6 declararam estar prontos para iniciar o seu próprio negócio;

- dos 10 entrevistados, 7 responderam que o curso abrirá novas possibilidades no seu setor profissional.

## Considerações finais sobre a aplicação do modelo ARACNE no CSCS, Itália

A Ação de Formação piloto, baseada no Modelo **ARACNE**, realizada no CSCS em setembro e outubro de 2019, foi bem-sucedida no processo educacional flexível e na metodologia de aprendizagem ativa. De fato, o curso foi baseado principalmente nas competências avaliadas pelos alunos durante o primeiro dia e o formador teve a chance de examinar e modificar algumas atividades com base nas habilidades e expectativas dos participantes.

Os participantes receberam um certificado final com os resultados da ação de formação, tanto em termos de fortalecimento quanto de empreendedorismo: o progresso e a melhoria nos resultados alcançados pelos alunos foram verificados nas autoavaliações realizadas pelos próprios e nas avaliações preparadas pela equipa técnica.

Prós	Contras
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem ativa</li> <li>• Acções de formação flexíveis e adaptáveis</li> <li>• Autoconhecimento e avaliação</li> <li>• Desenvolvimento do pensamento crítico</li> <li>• Aumento da consciencialização sobre diversidade e questões de inclusão</li> <li>• Conhecimento sobre empresas sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos precisam estar constantemente motivados para participar numa aprendizagem ativa</li> <li>• É difícil seguir e concluir toda a acção de formação planeada</li> <li>• Os alunos nem sempre estão prontos para habilidades empreendedoras</li> </ul>

### Contribuição

A aplicação do modelo significou:

- a introdução de acções voltadas para o desenvolvimento de habilidades e empreendedorismo pessoais, enquanto se frequenta um estágio no exterior;
- Os jovens são acompanhados num projecto profissional vital que lhes dá ideias sobre como romper com um círculo profissional precário de desemprego e desenvolver ainda mais as suas expectativas quanto ao futuro;
- Inovação dando aos jovens a possibilidade de criar um espaço para discutir juntos e construir projectos colaborativos, conhecer ferramentas de TI que possam ser úteis no seu setor profissional, entender a importância de pensar fora da caixa e com uma comunicação assertiva e inclusiva;
- Aprendizagem activa.

### Limitaciones

#### Limites

Alguns limites foram encontrados:

- Os formadores têm um papel importante, precisam ser bem formados e devem ter fortes habilidades de formação;
- É necessário ter uma equipa de formadores: um formador (como no CSCS) não é suficiente para motivar e formar os participantes.
- É necessária uma selecção de alunos ajustados ao perfil profissional do certificado e uma revisão dos processos de selecção.

### Desafios

- A validação do Certificado Final dos participantes é recebida no final do curso;
- A formação de formadores é muito importante para explorar o modelo.



- Atividades de formação realizadas na Grécia. Atenas
- 
- 

## ÍNDICE específica

Contexto .....	57
Objetivos do curso de formação .....	58
Objetivos estratégicos dentro da estrutura do programa ARACNE+ .....	58
Objetivos Estratégicos da IDEC .....	58
Objetivos da formação .....	59
Grupo de trabalho .....	59
Orientação metodológica .....	59
Instrutores .....	59
Apoio de treino/ contacto com estudantes .....	59
Perfil del participante .....	60
Resultados da formação .....	62
Habilidades de formação profissional .....	62
Resultados da avaliação antes e depois do treino .....	64
Avaliação dos instrutores .....	65
Desenvolvimento/seleção de atividades .....	66
Indicadores de avaliação .....	68
Conclusões da aplicação do modelo ARACNE pela IDEC na Grécia .....	69





# Atividades de formação realizadas na Grécia. Atenas

## Contexto

A IDEC é uma companhia de consultoria de formação localizada em Pireu, Grécia. Possui um centro credenciado de formação contínua e organiza cursos de treino em serviço para professores e treinadores, visitas de estudo e atividades de formação informais para estudantes em aprendizagem e treino iniciais e estágios para alunos em treino vocacional e pessoas no mercado de trabalho.

Na estrutura do **ARACNE+**, como a IDEC em si não oferece treino profissional, teve que ser mobilizada a sua rede de associados para cobrir os 3 aspetos da metodologia **ARACNE**, que são a formação profissional, capacitação e empreendedorismo coletivo.

Isto originou debates com diferentes organizações de formação, que resultaram na cooperação com a IIEK DELTA em Atenas.

A IIEK DELTA foi fundada em 1971 e é uma organização líder de treino vocacional, certificada pelo Ministério Grego da Educação e pela U.E.. Com 47 anos de experiência, oferecendo programas de treino pós-secundário de nível 5, o seu objetivo é garantir a qualidade do conhecimento fornecido e altos níveis de reabilitação profissional e emprego. Tem também uma localização bastante central, em Atenas - o que foi considerado muito benéfico para os estagiários.

Para a implementação do treino, a IIEK DELTA ofereceu a formação profissional na matéria escolhida de Cozinha e apoiou os estagiários através da sua equipa administrativa e tutora, assim como pelo Escritório de Carreira, para melhorar as suas oportunidades de trabalho após o fim do treino.

A IDEC cooperou com a IIEK DELTA em todos os níveis:

- Orientação e planeamento metodológico – Os instrutores da **ARACNE+** da IDEC cooperaram com o Chef no comando da formação ocupacional para planear uma experiência integrada baseada na metodologia **ARACNE**
- Programação
- Execução da formação
- Avaliação do treino

A formação foi conduzida no edifício principal da IIEK DELTA, mais especificamente na sua sala de aulas de Cozinha para a formação ocupacional, e numa das salas gerais para as sessões de treino de Capacitação e Empreendedorismo.

O treino foi um seminário vocacional de Habilidades Básicas de Cozinha, definido para pessoas com pouca ou nenhuma experiência, interessadas em trabalhar no setor da Culinária/Turismo, cobrindo a maioria das noções requeridas por restaurantes/hotéis dos seus empregados de cozinha e certificado pela IIEK DELTA.

A duração total do curso é de 60 horas de treino de sala de aula, estendendo-se por um período de 2 meses, com sessões de 4 horas, 3 vezes por semana.

## Objetivos do curso de formação

Os objetivos podem ser categorizados em objetivos estratégicos para o **ARACNE+**, objetivos estratégicos para a IDEC e, por último, objetivos de formação.

### Objetivos estratégicos dentro da estrutura do programa ARACNE+

Para testar a metodologia do **ARACNE+** em ação e permitir que os treinadores implementem a teoria na prática. Os dois tutores da IDEC que participaram na formação de instrutores em Madrid, juntamente com um terceiro instrutor que participou apenas na versão grega do curso de e-learning, foram os responsáveis pelo planeamento e execução da ação de formação na Grécia. As experiências e conclusões forneceram visões cruciais da implementação da metodologia em diferentes cenários e grupos-alvo e contribuíram para a validação do modelo **ARACNE** e formação dos instrutores.

### Objetivos Estratégicos da IDEC

A IDEC é uma organização de formação de adultos especializada no treino de professores/instrutores. Através da implementação da formação **ARACNE+**, o objetivo da IDEC era duplo: a) aumentar as competências ocupacionais, empreendedoras e de capacitação do grupo alvo selecionado - mulheres imigrantes - para que sejam capazes de encontrar ou começar um novo trabalho e b) testar uma nova metodologia inspiradora e pô-la em ação na Grécia, visando incluí-la nos seminários de treino.

### Objetivos da formação

O objetivo geral da formação consiste na execução de atividades básicas de auxílio na cozinha, incluindo métodos de preparo, lavagem, corte e cozinhado de verduras, saladas, carnes, queijo e cortes frios, caldos, sopas e molhos,



## Perfil del participante

As participantes consistiram em dezesseis mulheres imigrantes, entre os 18 e 53 anos, estando a maioria entre os 30 e 40.

As mulheres vieram da Ucrânia, Filipinas, Pérsia, Irão, Paquistão, Afeganistão, Uganda, Camarões, Somália e Nigéria.

Eram todas imigrantes legais na Grécia e, até ali, a sua experiência de trabalho tinha sido temporária e com baixos salários.

## Seleção dos participantes

O procedimento de seleção consistiu nas seguintes fases:

1. Definição dos critérios de aceitação para o curso pela IDEC. Visando dar a oportunidade ao máximo de participantes possível, a IDEC estabelece 4 critérios básicos para a seleção dos alunos: a) residir legalmente na Grécia, b) ter mais de 18 anos, c) ter o nível A2/B1 de inglês, para conseguirem seguir o treino, d) ter um grande interesse e paixão em seguir um trabalho em culinária.
2. Comunicação com as ONGs que trabalham com as mulheres e notificação da formação, da sua duração, seus objetivos e critérios de seleção. Mais de 300 ONGs foram contactadas e 20 responderam no mesmo dia ou no seguinte, expressando um forte interesse em matricular as mulheres imigrantes que participavam nos seus programas de apoio.
3. Seleção dos participantes baseada nos critérios definidos e compilação da documentação necessária.
4. Distribuição do questionário inicial de auto avaliação, preenchido por todos os participantes.

Foi decidido que a formação seria dada em inglês antes de se estabelecerem os critérios de seleção e após a consulta de algumas ONGs, que explicaram o nível linguístico das participantes e que seria melhor implementar o treino em inglês, e não grego.

As vagas foram limitadas a 20 devido à capacidade das salas de aula, por isso a seleção foi baseada na prioridade das candidaturas submetidas. No total foram selecionadas 22 inscrições, das quais 16 alunos frequentaram os cursos.

A assiduidade entre os 16 estagiários foi bastante elevada, acima de 90%, o que demonstra a alta qualidade da formação e a boa seleção de participantes, já que o programa foi de grande interesse para as mesmas.

As ONGs que contribuíram no processo de seleção ao informarem os seus participantes, juntarem os documentos necessários, submeterem candidaturas e acompanharem o progresso foram:

Elix	<a href="https://www.elix.org.gr/en/">https://www.elix.org.gr/en/</a>
Melissa Network para mulheres imigrantes e refugiadas	<a href="https://melissanetwork.org/">https://melissanetwork.org/</a>
PUGAD Home project	<a href="https://www.homeproject.org/en">https://www.homeproject.org/en</a>
Metadrasi – Ação pela Imigração e Desenvolvimento	<a href="https://metadrasi.org/en/">https://metadrasi.org/en/</a>
Comité Internacional de Resgate (IRC)	<a href="https://www.rescue.org/country/greece">https://www.rescue.org/country/greece</a>
Hestia Hellas – A Capacitar Famílias Traumatizadas	<a href="https://www.hestiahellas.org/">https://www.hestiahellas.org/</a>
Nostos - Organização pela Integração Social	<a href="http://www.nostos.org.gr/site/en/index.html">http://www.nostos.org.gr/site/en/index.html</a>
Organização Internacional de Migração (Escritório IOM na Grécia)	<a href="https://greece.iom.int/en">https://greece.iom.int/en</a>

O envolvimento destas organizações foi um dos fatores críticos para o sucesso da formação, por várias razões:

- Os trabalhadores/instrutores sociais de cada ONG tinham experiência em trabalhar com as mulheres que foram selecionadas e puderam determinar desde o início o seu interesse em seguir um emprego em culinária. Podemos afirmar que foi realizada uma pré seleção dentro de cada ONG, antes de se proceder ao processo de seleção da IDEC. Isto permitiu formar um grupo muito determinado, com um elevado grau de interesse em todos os aspetos da formação.
- A maioria das mulheres já estavam a seguir programas de capacitação e empreendedorismo dentro das ONGs, mas nenhum desses programas combinava todos os aspetos do modelo **ARACNE**. Assim, todas as participantes estavam interessadas em ter acesso a uma formação que combinava os 3 aspetos, escolhendo todas a formação profissional como a de mais elevado interesse para si e a capacitação ou empreendedorismo em segundo lugar.
- Finalmente, um aspeto muito importante foi o facto de muitos dos instrutores/trabalhadores sociais das ONGs contactadas, mesmo daquelas cujas participantes não foram selecionadas devido à limitação das vagas, expressarem o seu interesse em saber mais sobre a formação de instrutores da **ARACNE** e comparecerem ao curso grego de aprendizagem online. Assim sendo, a procedimento de seleção também contribuiu grandemente para a disseminação e exploração da **ARACNE+** na Grécia.



## Resultados da formação

### Habilidades de formação profissional

A formação ocupacional foi criada especificamente por necessidade do grupo, tendo em conta os requisitos do mercado atual. É um seminário vocacional de Habilidades Básicas de Culinária, contextualizado para pessoas com pouca ou nenhuma experiência e que cobre todas as habilidades e conhecimentos básicos precisos para trabalhar como pessoal de apoio numa cozinha profissional.

Consiste nas seguintes competências, conhecimentos e habilidades, tais como listadas e descritas na Ocupação de Cozinheiro (código 5120 na base de dados ESCO):

Unidades de aprendizagem	habilidades e competências essenciais e opcionais (com link para a base de dados da ESCO)
Higienização de utensílios e estações de cozinha	<b>Habilidades/competências essenciais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cumprir com a segurança e higiene alimentar</li> <li>• garantir a limpeza da área de preparação de comida</li> <li>• arrumação da área de preparação de alimentos</li> <li>• manter um ambiente de trabalho seguro, higiénico e protegido</li> <li>• manter o equipamento de cozinha à temperatura correta</li> <li>• descartar resíduos</li> </ul>
Formas rápidas e eficientes de preparação	<b>Habilidades/competências essenciais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• utilizar técnicas de preparação alimentar</li> </ul>
Compreender todos os métodos de culinária	<b>Habilidades/competências essenciais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• utilizar técnicas de cozinha</li> </ul>
Terminologia de matérias primas	<b>Habilidades/competências essenciais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• compreender terminologia de matérias primas</li> <li>• armazenar matérias primas alimentares</li> </ul>

Lavar e cortar verduras e saladas	<p><b>Habilidades/competências essenciais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• usar utensílios de corte de alimentos</li> </ul> <p><b>Habilidades/competências opcionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cumprir com os tamanhos padrão de porção</li> <li>• cozinhar produtos vegetais</li> </ul>
Limpar e preparar carne	<p><b>Habilidades/competências opcionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• preparar produtos vegetais para utilização em pratos</li> </ul>
Preparação de frutos e vegetais	<p><b>Habilidades/competências opcionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• preparare prodotti vegetali da utilizzare in un piatto</li> </ul>
Cortar e triturar queijo e cortes frios	<p><b>Habilidades/competências opcionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• preparar produtos laticínios para utilização em pratos</li> </ul>
Preparar e cozinhar caldos, sopas e molhos	<p><b>Habilidades/competências opcionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• preparar molhos para utilização em pratos</li> <li>• preparar temperos de saladas</li> </ul>
Cozinhar arroz e massa	<p><b>Habilidades/competências opcionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cozinhar arroz, legumes e massas</li> </ul>
Confeção de massa e produtos de padaria	<p><b>Habilidades/competências opcionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• preparar produtos de padaria</li> </ul>
Métodos de cozinha com ovos no geral	<p><b>Habilidades/competências opcionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• confeccionar produtos laticíneos</li> <li>• preparar ovoprodutos para utilização em pratos</li> </ul>



Para moldar o programa de treino baseado na metodologia **ARACNE** e nas necessidades das alunas, tivemos de explorar com antecedência o nível das competências das participantes nas 3 componentes do modelo. Como parte do procedimento de seleção, todas as mulheres interessadas tiveram de preencher um questionário de auto avaliação acerca dos três elementos da formação: a) habilidades básicas de cozinha, b) habilidades de

capacitação e c) capacidade de auto-emprego. A auto avaliação foi baseada em 4 níveis, onde 0 é o mais baixo (ausência total da habilidade) e 3 o mais alto possível (execução autónoma e satisfatória).

Todas as habilidades de formação profissional, capacitação e empreendedorismo foram avaliadas no início e no fim do programa de treino.

O documento base utilizado foi:

[https://drive.google.com/file/d/1W1l\\_26Je-G\\_mJdmVwlnBBxIRPp1XxfwI/view](https://drive.google.com/file/d/1W1l_26Je-G_mJdmVwlnBBxIRPp1XxfwI/view)

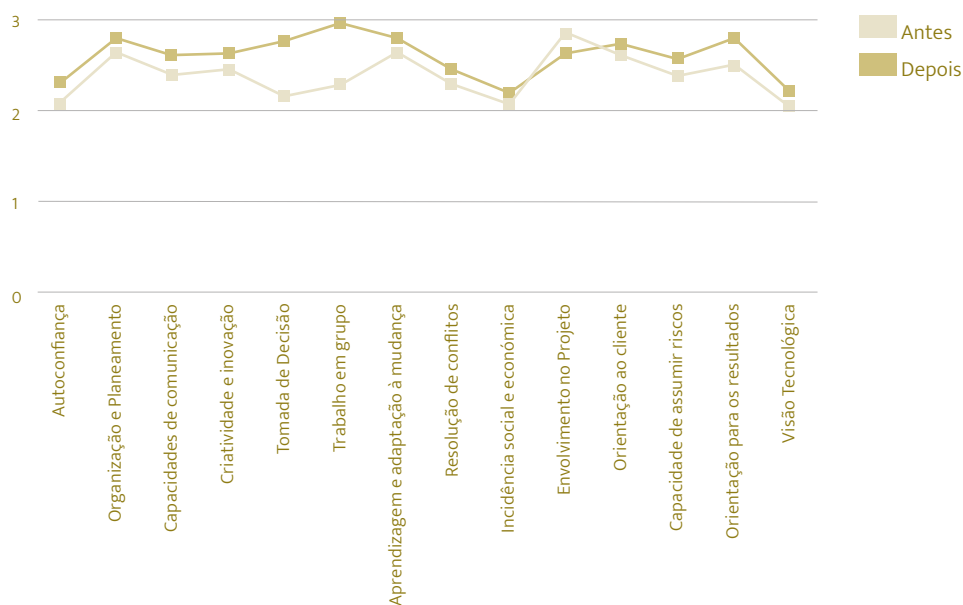
## Resultados da avaliação antes e depois do treino

### Auto avaliação das estudantes

Cada estudante fez a sua própria auto avaliação, para cada aspeto do programa (cozinhar, empreender e capacitar). O questionário de auto avaliação completo foi um dos documentos requeridos no procedimento de seleção, o que permitiu à equipa de treino ter uma visão clara antes do início da formação e moldar os conteúdos, nível e seleção para o treino ou desenvolver atividades de treino apropriadas.

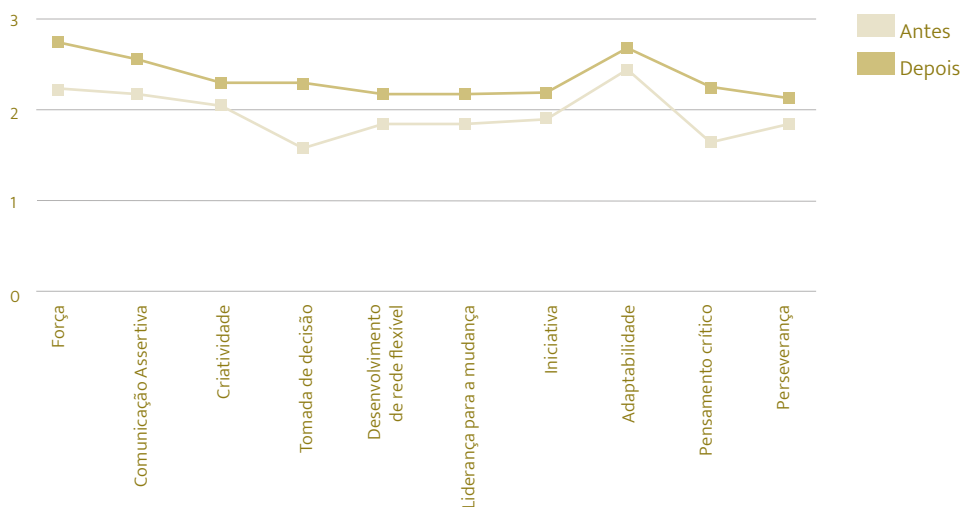
O preenchimento da auto avaliação após a formação também permitiu aos alunos refletirem sobre as suas próprias competências e habilidades, reavaliá-las e apreciar melhor as habilidades e conhecimentos adquiridos durante o programa de treino.

### Autoavaliação das COMPETÊNCIAS de AUTOEMPREGO





### Autoavaliação das competências de EMPODERAMENTO



Gráficos dos resultados de autoavaliação baseados na média das autoavaliações de 16 estudantes

### Avaliação dos instrutores

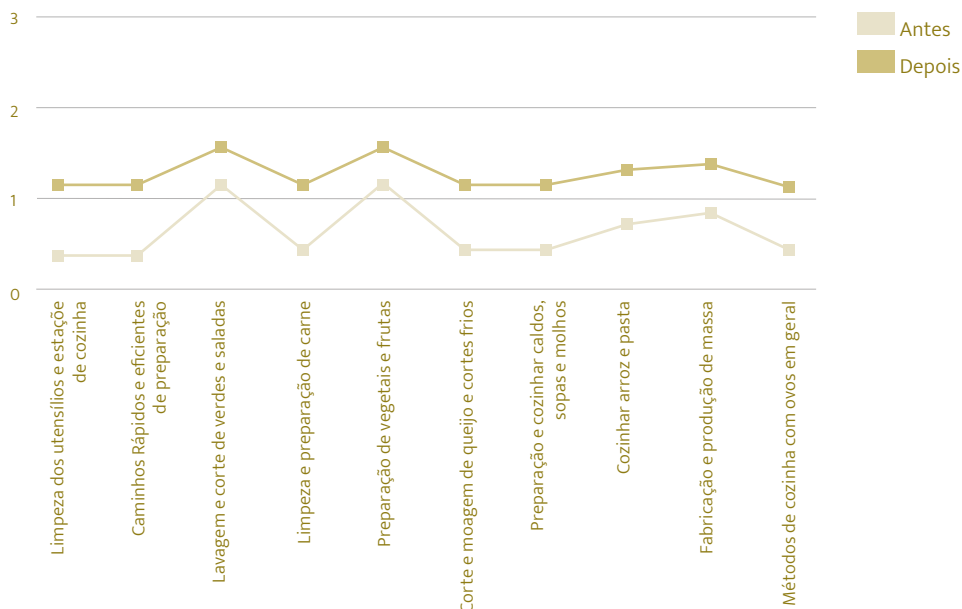
Além dos alunos, os 2 instrutores que executaram o programa também avaliaram as habilidades adquiridas pelas alunas durante a formação e no fim da atividade de treino.

Para fazer esta avaliação, os instrutores utilizaram as seguintes técnicas:

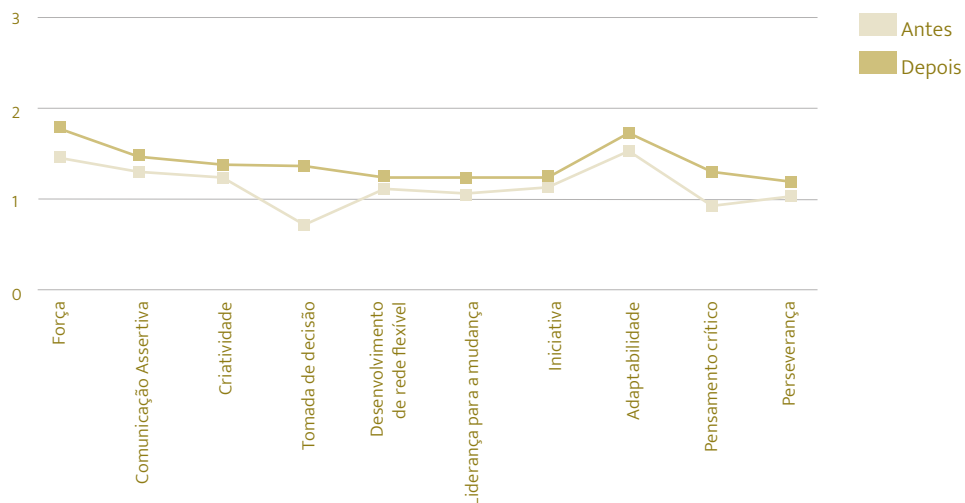
- Durante todo o programa de treino: Observação em sala de aula e avaliação das estagiárias através das atividades implementadas
- No final da formação: discussão de grupo e feedback

Os resultados da avaliação das alunas podem ser observados nos seguintes gráficos:

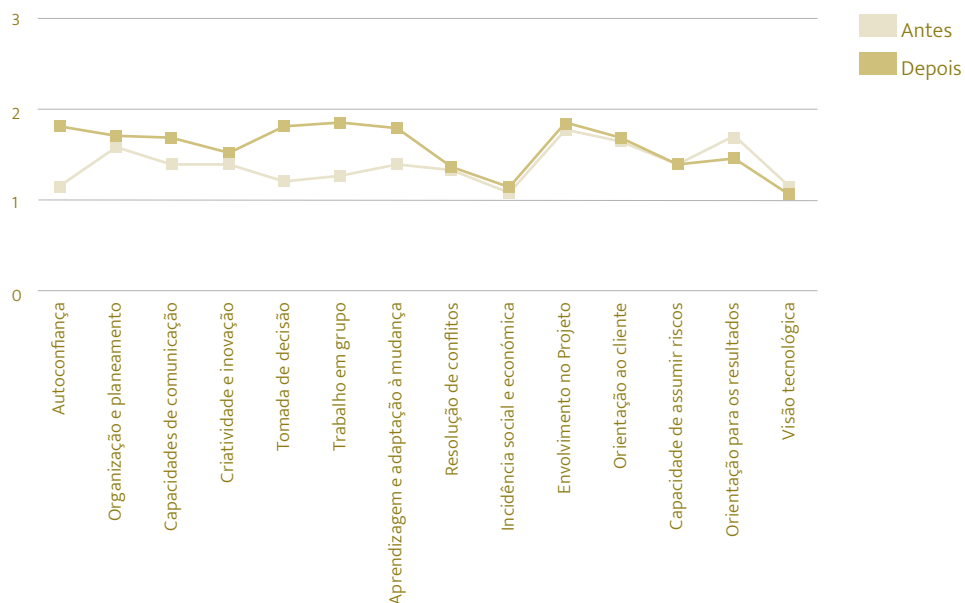
### Competências PORFISSIONAIS



### Competências de EMPODERAMENTO



### AUTOEMPREGO



Gráficos de avaliação dos formadores baseados na média de avaliação de 16 estudantes antes e depois do programa de formação.

## Desenvolvimento/seleção de atividades

Baseando-se na auto avaliação inicial das estagiárias, os treinadores desenvolveram ou selecionaram atividades que correspondem mais às necessidades das alunas.

Como é evidente nos gráficos apresentados acima, identificámos a necessidade de trabalhar nas seguintes competências, por cada pilar **ARACNE**:

- Treino ocupacional: habilidades básicas + principais habilidades opcionais solicitadas por empresas (NÍVEL 1 do modelo **ARACNE**).

- Capacitação: foco na tomada de decisões, pensamento crítico, autoconfiança (NÍVEL 1 do modelo **ARACNE** – embora alguns membros da equipa estivessem no nível 2 devido à presença de outros modelos de capacitação)
- Empreendedorismo: foco na criatividade e inovação, liderança, pensamento crítico, tomada de decisões (NÍVEL 1 do modelo **ARACNE**)

Devido à curta duração do treino, enfatizaram-se as habilidades práticas necessárias para o trabalho como assistentes de cozinha e foi escolhida apenas uma atividade dentre as atividades existentes na Ferramenta **ARACNE** relativamente ao treino ocupacional, adaptada à culinária.

Para a capacitação e empreendedorismo, as sessões eram baseadas em atividades com teoria mínima, centrada no aluno e seguindo os princípios da aprendizagem de adultos, com debates, partilha de experiências e aprendizagem ativa.

Treino profissional (Nível Básico)	Capacitação (Nível Básico)	Empreendedorismo (Nível Básico)
Glossário de terminologia da cozinha – adotado da atividade espanhola	<b>Escuta Ativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação assertiva</li> </ul>	<b>Desafio dos 30 círculos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criatividade e inovação</li> </ul>
	<b>Autopromoção no elevador</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação assertiva</li> <li>• Pensamento crítico</li> <li>• Tomada de decisões</li> </ul>	<b>Técnica de criatividade da flor de lótus</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criatividade e inovação</li> </ul>
	<b>Construir uma torre de balões</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criatividade e inovação</li> <li>• Pensamento crítico</li> <li>• Tomada de decisões</li> </ul>	<b>Método dos seis chapéus do pensamento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criatividade e inovação</li> <li>• Pensamento crítico</li> <li>• Liderança para a mudança</li> <li>• Força</li> </ul>
	<b>Definição de objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamento crítico</li> <li>• Tomada de decisões</li> <li>• Iniciativa</li> <li>• Persistência</li> <li>• Força</li> </ul>	<b>Criar o próprio negócio</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilidades de comunicação</li> <li>• Criatividade e inovação</li> <li>• Tomada de decisões</li> <li>• Organização e planeamento</li> <li>• Auto confiança</li> </ul>
	<b>4 Quadrantes da gestão de tempo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptabilidade</li> <li>• Tomada de decisões</li> <li>• Auto confiança</li> <li>• Força</li> </ul>	<b>Análise S.W.O.T.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tomada de decisões</li> <li>• Aprendizagem e adaptação para a mudança</li> <li>• Organização e planeamento</li> </ul>

	<b>Disciplina e Persistência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptabilidade</li> <li>• Persistência</li> <li>• Força</li> </ul>	<b>Branding Pessoal – fornecido pelo Escritório de Carreira da IIEK Delta</b>
	<b>Falsas crenças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamento crítico</li> <li>• Auto confiança</li> <li>• Força</li> </ul>	<b>Criar o seu CV – fornecido pelo Escritório de Carreira da IIEK Delta</b>
	<b>Aumento da auto estima</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Auto confiança</li> <li>• Força</li> </ul>	

## Indicadores de avaliação

O programa de treino foi avaliado pelas alunas durante a última sessão. Foram distribuídos questionários em papel e as respostas foram recolhidas e processadas anonimamente. Todas as 16 participantes preencheram o questionário final. No total, todos os aspetos foram avaliados com mais de 83%, demonstrando o elevado valor do programa de treino.

Os valores mais baixos foram atribuídos:

- ao aspeto da duração (“O número total de horas foi adequado para atingir os objetivos?”), já que as alunas teriam preferido uma duração mais longa, especialmente em relação ao curso de cozinha, para adquirir mais conhecimento e habilidades,
- à questão “É agora capaz de desenvolver o seu próprio negócio?”, o que é normal pois as alunas só participaram no nível 1 – treino básico, pelo que só agora começam a perceber o potencial do emprego por conta própria. Consideramos isto um erro no design do questionário de avaliação que fornecemos, já que esta questão deveria ter sido adaptada ao seu nível de treino. O facto de que, com certeza, aumentaram as suas habilidades de empreendedorismo pode ser retirado das respostas à questão “O curso aumentou a sua capacidade para desenvolver o seu próprio negócio?”, que recebeu 90%.

Os valores mais altos foram atribuídos:

- Aos métodos utilizados e promoção de interação com os usuários
- À adequação dos exercícios

Em relação ao cumprimento de expectativas, todas as estagiárias concordaram que o programa satisfaz tanto as suas expectativas pessoais como as profissionais.

Finalmente, 88% das alunas concordaram que o treino melhorou todas as componentes das habilidades: profissionais (maior nota), de capacitação e empreendedoras.

## Conclusões da aplicação do modelo ARACNE pela IDEC na Grécia

O estudo piloto na Grécia, incluindo a seleção dos participantes, design do programa de treino e seleção de atividades, implementação e avaliação, deu-se de janeiro ao início de março, em 2020. A duração do programa de treino foi de 60 horas de treino de sala de aula, ao longo de um período de 2 meses, com sessões de 4 horas, 3 vezes por semana (Segundas, Quartas e Sextas à tarde). No final, as participantes receberam um certificado de seminário vocacional combinado da IIEK DELTA e IDEC.

A satisfação geral das participantes foi documentada através dos seus questionários de avaliação e apresentada acima.

As conclusões principais da implementação piloto na Grécia podem ser resumidas e categorizadas como abaixo:

Vantagens	Inconveniências
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento de pessoas com grande interesse no curso, devido ao procedimento de seleção que foi implementado.</li> <li>• Planeamento de um programa de treino baseado no nível e necessidades reais do grupo alvo.</li> <li>• Formação baseada nos princípios da aprendizagem de adultos, com debates, partilha de experiências e aprendizagem ativa.</li> <li>• Melhoria paralela de habilidades profissionais, de capacitação e de empreendedorismo.</li> <li>• Elevada assiduidade e interesse dos participantes.</li> <li>• Maior probabilidade de encontrarem emprego após o fim do curso.</li> <li>• Abordagem holística do treino por todos os instrutores, o que resultou na criação de atividades que se refletem na ocupação e nível do grupo de alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Barreira da língua – embora um dos critérios de seleção fosse o nível de inglês, continua a ser difícil para as participantes perceberem e serem completamente ativas na sua língua não materna.</li> <li>• Curta duração do curso – o ritmo teve que ser acelerado, especialmente no treino ocupacional, para cobrir as habilidades de trabalho mais importantes. Um treino mais extenso teria sido melhor, mas também implicaria custos elevados.</li> <li>• Mais investimento de tempo pelos instrutores – já que têm de ser treinados sobre a metodologia ARACNE, realizar avaliações, desenvolver atividades, etc.</li> </ul>
Contribuições	

Da aplicação do modelo na Grécia, podemos retirar as seguintes contribuições do modelo:

- Melhoria paralela de habilidades profissionais, de capacitação e de empreendedorismo, ajustadas ao nível das estagiárias.

- Oferta às alunas da possibilidade de aprender/aprofundar os seus conhecimentos numa profissão, dando-lhes assim a oportunidade de emprego/auto emprego, e não apenas um treino que cobre capacitação e empreendedorismo/auto emprego, que já existe muito em todos os países.
- Aumento do nível de competências dos instrutores na utilização de métodos de envolvimento ativos e criativos.
- Uso da avaliação como uma componente de planeamento e execução do programa de treino, pois permite aos instrutores melhor planejar o treino e aos alunos participar num processo de aprendizagem com significado e adequado ao seu nível e interesses.
- Envolvimento de organizações e agentes que já trabalhavam com os beneficiários finais do treino (no nosso caso, mulheres imigrantes desempregadas), o que permite o uso construtivo da sua experiência com os alunos e a definição de um procedimento de seleção eficaz.

### Limitações

Da aplicação do modelo na Grécia, podemos retirar as seguintes limitações, que devem ser consideradas antes de utilizar o modelo:

- Há a necessidade de instrutores que percebam o modelo **ARACNE** e consigam guiar o planeamento e execução do programa de treino. O treino dos instrutores requer a presença no curso **ARACNE** de e-learning, cuja duração é extensa e portanto requer um alto nível de comprometimento do lado dos instrutores interessados.
- Devido à abordagem integrada sugerida pelo modelo **ARACNE**, é necessária uma equipa de instrutores para a implementação total, cobrindo os 3 pilares: o especialista ocupacional (no nosso caso, um chef), um psicólogo para a capacitação e um especialista de emprego. No nosso caso, mas também no geral, os últimos 2 podem ser implementados por um instrutor de experiência em ambas as componentes. Além da equipa de implementação de treino, é necessária a equipa que vai planejar todo o programa e oferecer orientação aos instrutores de implementação. Finalmente, é também necessário apoio administrativo para contactar os alunos, recolher avaliações e processar os resultados, etc.. Assim, é evidente que o modelo requer uma equipa de treino completa e instrutores individuais provavelmente serão capazes de cobrir apenas algumas componentes.
- Devido ao mencionado acima, a implementação do modelo **ARACNE** em instituições de treino requer ajustes na sua abordagem de treino e, por isso, elevado comprometimento da gerência, tanto em termos do treino dos instrutores como em termos de investimento em recursos antes, durante e depois do treino.

### Desafios do modelo

Desafios que podemos identificar para a integração do modelo, depois da sua aplicação na Grécia:

- A certificação fornecida aos instrutores que seguem o treino **ARACNE+** deve ser formalizada e reconhecida para permitir a sua aceitação por treinadores de adultos.
- A ferramenta já possui uma abundância de atividades, mas os instrutores do **ARACNE+** devem comprometer-se a enriquecê-la ainda mais, para mantê-la atual e útil.
- A aprendizagem eletrónica está agora disponível em 5 línguas (inglês, espanhol, italiano, português e grego), e mais traduções deverão ser incluídas para permitir a sua propagação entre instrutores de adultos da UE.
- O grau de políticas interventivas deve ser definido como pré-requisito de qualquer provisão de treino que receba fundos da UE, com foco não apenas na capacitação, empreendedorismo, etc. mas também em treino ocupacional e componentes de empregabilidade.

**Conclusões:  
a aplicabilidade  
do modelo  
ARACNE**

<b>Testeo parcial</b> .....	<b>73</b>
<b>Diversidade nos projetos de formação desenvolvidos:</b> .....	<b>75</b>
<b>Impacto</b> .....	<b>76</b>
Impacto no objetivo público .....	76
O impacto das atividades de formação sobre as experiências profissionais dos professores .....	77
O impacto nas instituições de formação .....	78
<b>Recursos necessários para aplicar o modelo ARACNE</b> .....	<b>80</b>
A equipa ARACNE .....	80
Logística necessária .....	81
Ferramentas desenvolvidas pelo ARACNE+ .....	81
A importância dos recursos da comunidade .....	82
Planeamento do melhoramento do modelo .....	82
<b>Reflexões finais</b> .....	<b>83</b>



ARACNE+

# LONA ARACNE: DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PROFISSIONAL

TUDO COMEÇA COM UM DESEJO



VISUALIZAR O PROJETO



CONVERSAÇÃO PARA FAMILIAS, OCUPAÇÕES



ANÁLISE INICIAL DE COMPETÊNCIAS

Capacidades individuais

Oportunidades/Contexto

Papel profissional

Auto-emprego

Empoderamento



ITINERÁRIOS INTEGRADOS DE INSERÇÃO



A

Ação de formação 1

Nível de aprendizagem 1



B

Ação de formação 2

Nível de aprendizagem 2



C

Ação de formação 3

Nível de aprendizagem 3

A.1.1. A.1.2. A.2.1. A.2.2. A.3.1. A.3.2. Ação formativa Nível 2-3

Atividades

A.1.1.

A.1.2.

A.2.1.

A.2.2.

A.3.1.

A.3.2.

Papel profissional

B.1.2.

B.2.2.

B.2.2.

B.3.2.

B.3.2.

Auto-emprego

C.1.1.

C.1.3.

C.2.1.

C.2.5.

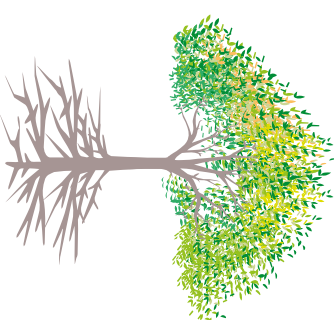
C.3.1.

C.3.4.

Empoderamento

Itinerário integrado Nível 1-3

DEFINIÇÃO DE PROJETO PROFISSIONAL



ANÁLISE DE COMPETÊNCIAS NÍVEL 3

SAÍDA DO ITINERÁRIO



FIM

PLANO DE CARREIRA




# Conclusões: a aplicabilidade do modelo ARACNE

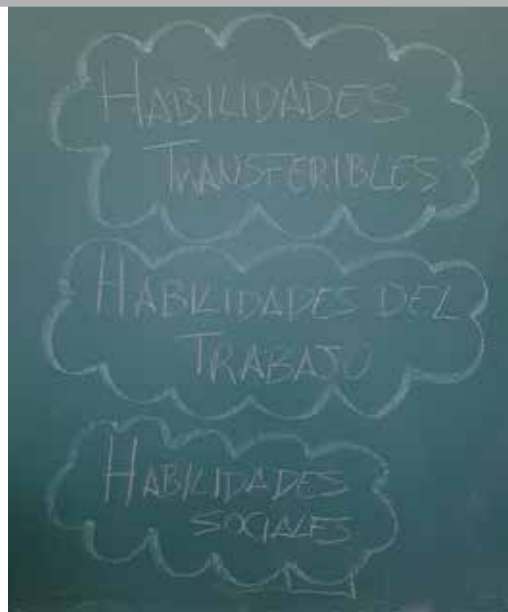
## Testes parciais

O modelo **ARACNE** foi desenvolvido para ser melhorado ao longo do tempo, um cronograma que pode ser estendido por um número indeterminado de meses com base nas características do tema ou do grupo.

A **ARACNE** promove o desenvolvimento gradual e progressivo de competências para o desenvolvimento profissional.

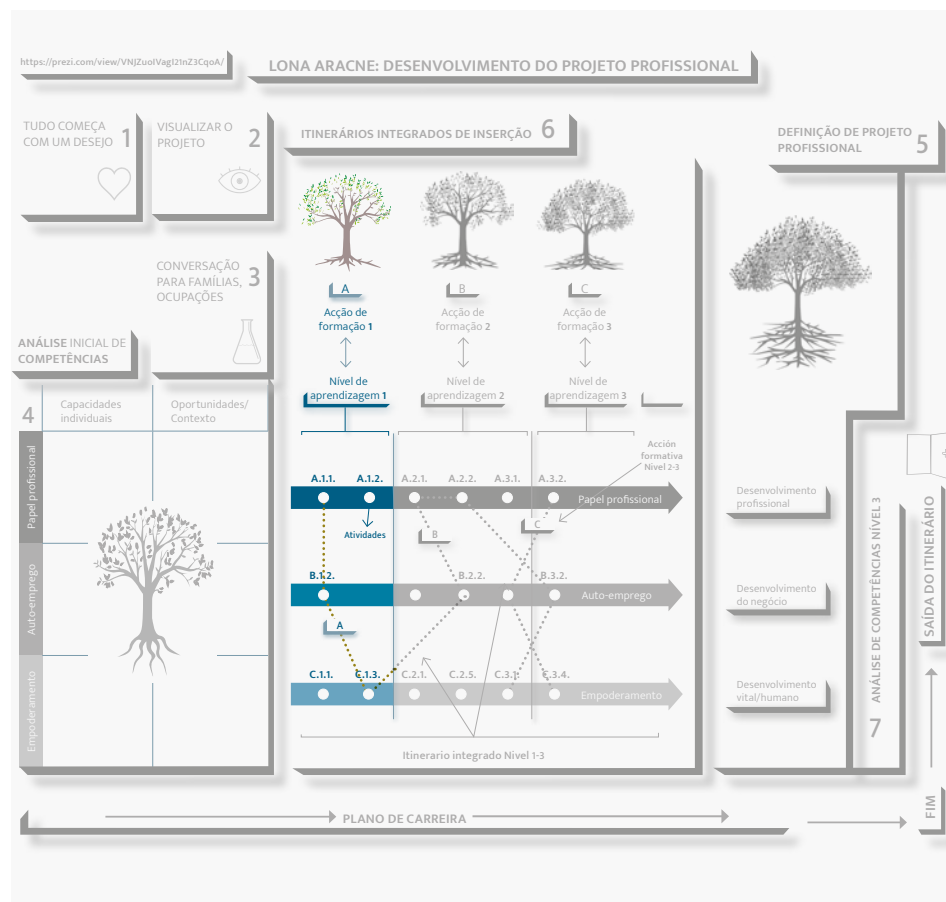


Capacidades transferíveis  
Capacidades de trabalho  
Capacidades sociais



Dados os prazos e a idiosincrasia do projeto ERASMUS PLUS Ação-chave 2 Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas, só foi possível testar parcialmente o modelo no âmbito do projeto **ARACNE+**. Foi avaliada apenas a parte do programa que se refere a um curso de formação.

Embora o programa do modelo **ARACNE** pretenda cobrir todas as etapas indicadas modelo Canvas, só foi possível testar uma parte, a que trata das ações de formação.



Se olharmos para o modelo Canvas **ARACNE**, nesta ocasião foram omitidas as etapas 1 a 5 anteriores ao início da ação de formação.

Deste modo, as ações de formação apresentadas neste guia são experiências de uma parte do modelo.

## Diversidade nos projetos de formação desenvolvidos

Procura desenvolver ações de formação **ARACNE** entre diferentes grupos de pessoas e com diferentes objetivos com base nas necessidades e expectativas de cada grupo:

**GRUPO A:** Em Madrid (ESPANHA) as pessoas em situação de grande vulnerabilidade com múltiplos fatores que dificultam a sua integração e a superação de barreiras profissionais como a precariedade económica, níveis básicos ou não padronizados, deslocamentos devidos à migração, problemas de saúde, experiências profissionais ligadas ao emprego informal.

Nível 1 da metodologia **ARACNE**

No caso espanhol, a Agência de Emprego procura aumentar os níveis de qualificação dos estudantes para proporcionar um maior acesso ao emprego remunerado em posições relacionadas com as operações básicas dos negócios.

**GRUPO B:** No Porto (Portugal), jovens estudantes universitários na fase final dos estudos de ciências sociais com perspetivas de emprego nulas a curto prazo, em risco de desemprego ou subemprego apesar da sua vocação social.

Nível 2 da metodologia **ARACNE**

**A Universidade Portucalense (UPT)** procura tornar modelo **ARACNE** numa inspiração para fomentar o empreendedorismo social entre os alunos do último ano do curso de pós-graduação em Educação Social.

**GRUPO C:** Em Pistoia (ITÁLIA), jovens com formação profissional (no ramo de decoração de interiores) que decidiram realizar estágios em empresas situadas num país europeu diferente do seu, através de bolsas de estudo. Estes jovens experienciam não só problemas económicos, contudo a crise também afeta o seu desenvolvimento pessoal, esforço e motivação para continuar a aprender ao longo da vida e a desenvolver valores cívicos.

Nível 2/3 da metodologia **ARACNE**

**O centro de formação “Cultura Sviluppo”** tenta oferecer aos estudantes novos métodos e abordagens para os capacitar e melhorar as competências sociais, para além de promover a confiança na construção de empresas.

Apesar das diferenças entre os grupos, foram desenvolvidas ações de formação em todos os casos utilizando a metodologia **ARACNE** e o que têm em comum:

- A “Habilidade” tem sido a unidade básica de aprendizagem, definida e quantificada nos três eixos de ação, tanto pelos professores como pelos próprios alunos.
- As competências de formação técnica, empreendedorismo e promoção da habilitação têm estado interrelacionadas.
- Foram utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem que dão prioridade à aluna, pesquisa e dedução, valorização da experiência prévia, trabalho em equipa, etc.
- Foram gerados produtos tangíveis, e os mais significativos foram os projetos de colaboração, os alicerces de futuras empresas.

## Impacto

### Impacto no objetivo público

A aplicação destas atividades levou a um aumento relevante das competências técnicas. Isto não é diferente de qualquer outra atividade de formação.

No entanto, podemos observar o seu impacto nos alunos a partir da sua autoavaliação, que eles expressam nos seguintes termos:

*Após a experiência de formação e antes de terem iniciado a sua experiência de trabalho em empresas, os estudantes espanhóis afirmam que desenvolveram maiores competências profissionais e empresariais, bem como uma maior autocapacitação. Eles veem possibilidades de mudar o seu emprego atual ou de criar o seu próprio emprego. Eles apresentam uma rede pessoal e profissional aumentada. Eles acreditam ser capazes de melhorar este conhecimento num ambiente de trabalho real.*

As empresas recriadas pelas alunas da Universidade Portucalense “*caracterizam-se pela inovação social no campo dos cuidados para com os idosos (1,2) e no campo das crianças e jovens vulneráveis (3)*”. Os professores participantes asseguram que “*incentivando uma mentalidade empreendedora a partir do campo das empresas sociais e baseada no modelo ARACNE+ permitiu às estudantes propor um perfil empresarial, como mulheres, para criar, ser abertas e trabalhar em um grupo cooperativo. .... Ao mesmo tempo, deixa para trás a ideia de empresa social como ligado à organização de beneficência e com custos praticamente nulos.*

*A equipa da UPT, desde a gerência, passando pelos treinadores e professores-chefes, tem visto a relevância do projeto para os alunos do 3º ano, as competências essenciais que têm sido desenvolvidas, o ritmo intensivo e dinâmico da formação ARACNE+ integrada nas suas vidas profissionais e pessoais para um melhor autoconhecimento.*

**Os estudantes-empresários do centro de formação “Cultura Sviluppo”** afirmam ter melhorado as suas competências profissionais e empresariais e sentem-se mais capacitados. Mais concretamente:

- 70% respondeu que tinha desenvolvido as suas competências para criar o seu próprio negócio;
- 90% respondeu que tinha melhorado as competências utilizadas no centro de trabalho onde realizou os seus estágios;
- 80% respondeu que tinha maior autoestima após a conclusão do curso de formação.

#### Aspetos comuns da avaliação dos alunos

Aumento das competências profissionais

Aumento do autoconhecimento dos participantes

Abordagem do empreendimento coletivo como uma opção profissional.

Avaliação positiva do uso de metodologias ativas e geração de consciência crítica

#### O impacto das atividades de formação sobre as experiências profissionais dos professores

Um resultado imprevisto e colateral foi o impacto significativo que a execução de diferentes processos de formação teve sobre os próprios professores.

Todos os professores declaram ter passado por uma experiência pessoal enriquecedora e frutuosa, destacando especialmente o uso da criatividade na conceção de atividades para o desenvolvimento de competências específicas, melhorando metodologias ativas que dão prioridade ao aluno, o processo de avaliação contínua dos alunos.

Percecionam o desenvolvimento de ideias económicas e empresariais como sendo muito produtivo, bem como o desenvolvimento da própria imagem dos alunos e o seu itinerário.

Valorizam especialmente o trabalho em equipa e os benefícios acumulados pelas ligações feitas entre as diferentes especialidades (orientação, formação técnica, aconselhamento sobre autoemprego).

Nas experiências em que os professores trabalharam juntos, estes declaram ter experimentado uma nova forma de ensino que pode, pelo menos parcialmente, transformar o sistema tradicional de ensino na organização.

#### Aspetos comuns da avaliação dos professores

Envolve mais trabalho para o professor

Envolve formação prévia no modelo **ARACNE**

É uma forma nova, mais aberta e “eficiente” de dar formação.

É necessária uma boa seleção de alunos

É necessário melhorar o modelo num período de tempo específico que exceda o tempo de um curso extracurricular.

#### O impacto nas instituições de formação

**O desenvolvimento da formação tem promovido uma reflexão interna nas organizações** sobre as oportunidades de inovação na formação que a metodologia **ARACNE** tem sugerido:

**Nesta linha, a Universidade Portucalense (UPT) afirma que:**

“Após a conclusão, achámos que o empreendedorismo social é uma importante área de inovação e, em certa medida, um meio para um futuro melhor, e no melhoramento deste tipo de projetos.

1. Tentar ter uma maior participação interdisciplinar e apoio da UPT em vários níveis para os estudantes, e nos seus projetos de bem-estar social;
2. estudar como ligar este tipo de projeto a empresas, associações, empresários, etc.;
3. reforçar práticas e conhecimentos sobre empreendedorismo social, combater a exclusão social, motivar e apoiar os estudantes;
4. promover experiências de participação em várias empresas sociais e desenvolver materiais/recursos que nos permitam identificar os níveis e as competências empresariais dos alunos.

**No caso de Itália, a aplicação do modelo no centro de formação “Cultura Sviluppo” contribuiu para:**

- *A introdução de atividades destinadas a desenvolver as competências pessoais e empresariais, ao mesmo tempo em que realizam estágios no estrangeiro;*
- *Que os jovens sejam acompanhados num projeto vital e profissional que lhes dê ideias sobre como quebrar um círculo profissional precário de desemprego e desenvolver ainda mais as suas expectativas futuras;*
- *Uma inovação que dá aos jovens a oportunidade de criar um espaço para conversar e criar projetos colaborativos, aprender sobre ferramentas de informática que possam ser úteis no setor profissional, perceber a importância de pensar além do estabelecido e através de uma comunicação assertiva e inclusiva;*

**A Agência de Emprego da Câmara Municipal de Madrid reflete sobre o processo de seleção dos alunos em atividades de formação:**

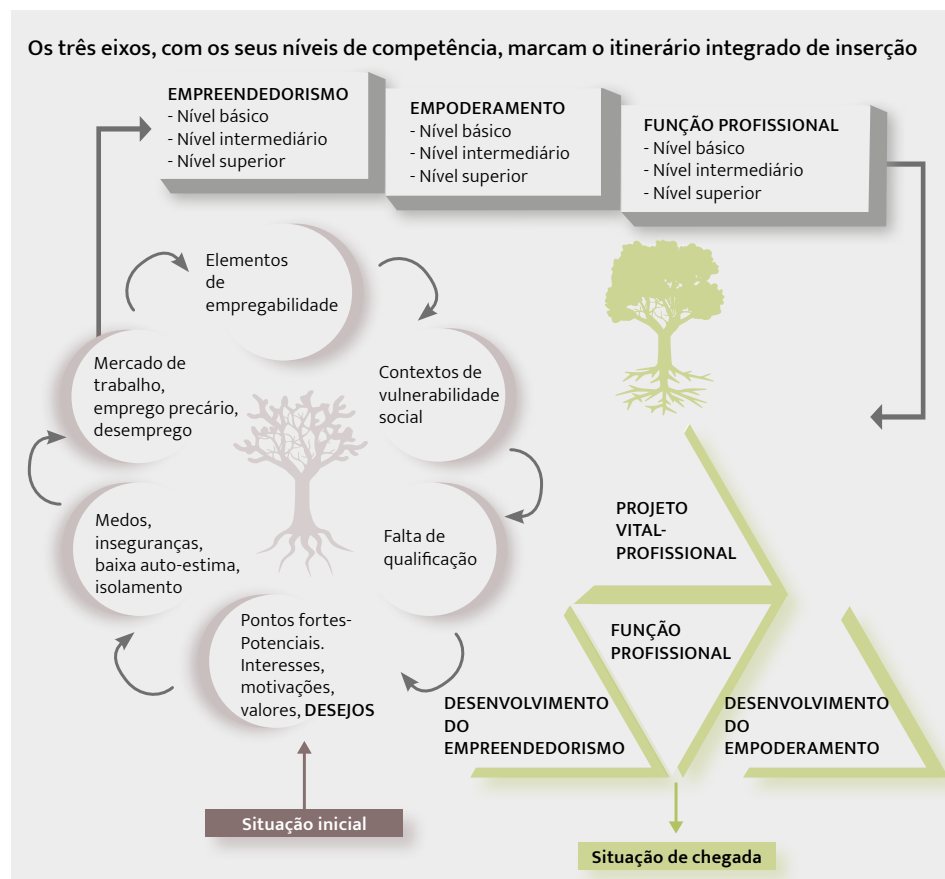
*As atividades de formação são essenciais para o desenvolvimento de competências e promoção de negócios, no entanto, a aplicação do modelo ARACNE revela a necessidade de rever o processo de seleção dos alunos nas organizações de formação oficiais.*

*Quando um adulto está interessado e disposto a aprender, a equipa de profissionais responsável por este processo deve ter em conta e analisar a sua vida e carreira em relação ao seu contexto e recursos pessoais iniciais. É essencial conhecer a situação de partida de uma pessoa e definir a direção para a qual ela quer levar o seu projeto”.*

Do mesmo modo, enfatizam a riqueza da interligação da formação técnica com outras competências (capacitação e empreendedorismo):

*“A metodologia do modelo Aracne funciona integralmente (pessoa e profissão) para mudanças significativas com o objetivo final de tornar a pessoa capaz de adquirir uma nova percepção de si própria e do seu papel no ambiente profissional, e adquirir recursos suficientes para enfrentar as situações para o seu potencial de desenvolvimento. Ou seja, procura fazer com que a pessoa consiga autonomia no seu projeto vital e profissional.”*

Esquema que fornece uma visão abrangente de como o modelo deve ser integrado à função profissional



Fonte: Agencia para el Empleo de Madrid 2019

## Recursos necessários para aplicar o modelo ARACNE

### A equipa ARACNE

- *Formadores ARACNE (chefes de formação de Unidades de Competência, em autoemprego, formador/orientação,)*
- *Apoio do pessoal técnico, logístico e de comunicação.*

Uma das conclusões na qual houve mais concordância neste processo de geração e teste do modelo **ARACNE** é a importância de uma equipa interdisciplinar que promova sinergias entre as diferentes áreas (orientação profissional, empreendedorismo, tecnologia, ...). A este respeito, eles afirmam que:

- A equipa deve fazer um curso de formação para ter conhecimentos específicos do modelo **ARACNE**. Ou seja, ao aceder à plataforma que explora os conteúdos do modelo.

*O curso de formação está acessível neste endereço:*

<https://thalys.gr/course/index.php?categoryid=11>



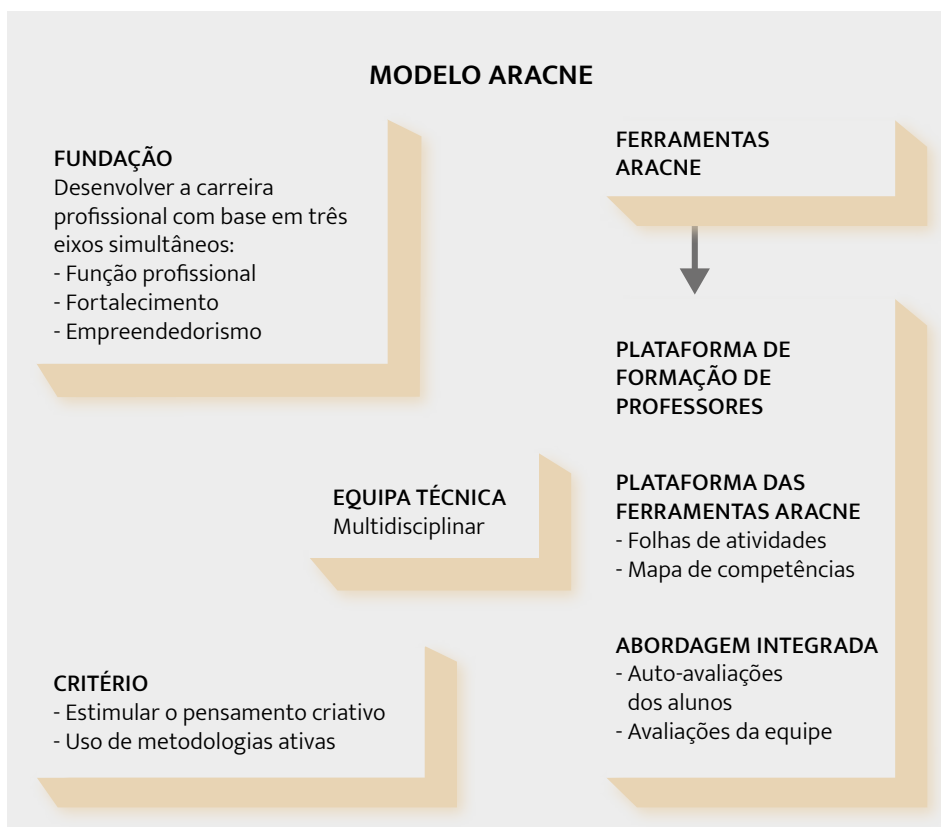
- *Requer uma equipa coesa que facilite o desenvolvimento de conteúdos nos três níveis, mas com o mesmo objetivo em todos os níveis, isto é, profissionais motivados e abertos a novas metodologias e ao trabalho colaborativo.*
- *Precisa-se de tempo para trabalhar no desenvolvimento e na preparação da documentação e do planeamento do itinerário.*

### Logística necessária

- Instalações, salas de aula, oficinas, salas de vídeo conferência, espaços para atividades de criação, ...
- Equipamento informático: projetor, computador, altifalantes e internet, quadro.
- Plataformas de armazenamento digital: Moodle e Google Drive.
- Seleção/criação/adaptação de materiais para a formação e características dos alunos.

### Ferramentas desenvolvidas pelo ARACNE+

Abaixo encontra-se o diagrama criado pela Agência de Emprego sobre as ferramentas necessárias para melhorar o modelo ARACNE



Fonte: Agencia para el Empleo de Madrid 2019

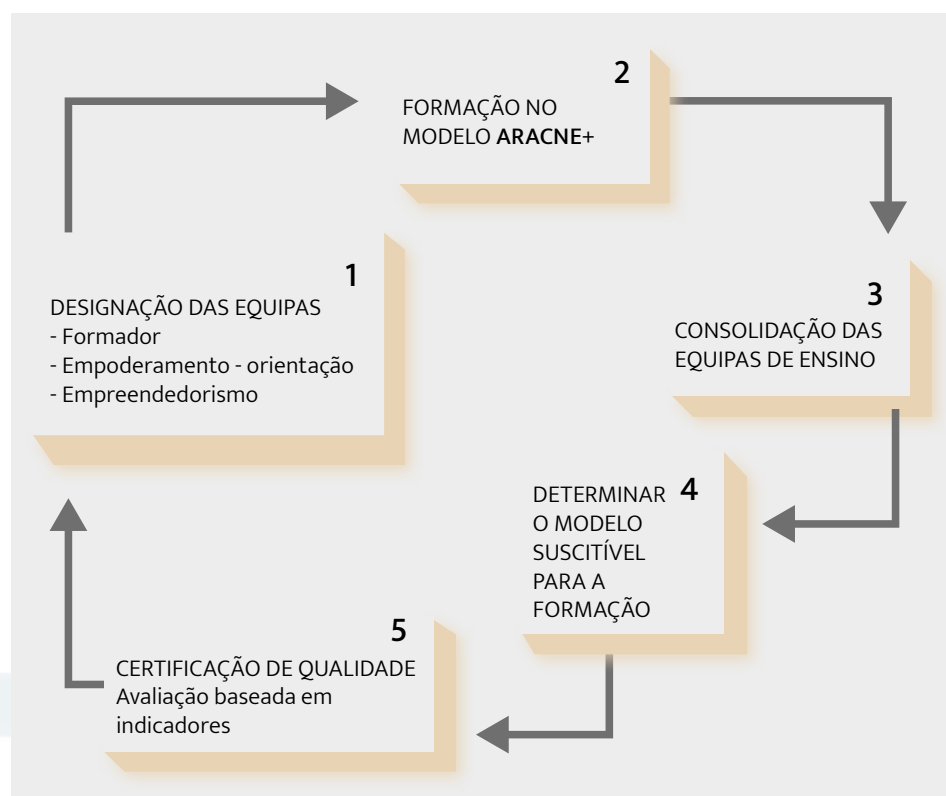
## A importância dos recursos da comunidade

Para os recursos de ensino, a **ARACNE** utiliza tudo o que está fora da sala de aula e partilha os seus interesses de formação:

- Visitas de estudo a empresas, centros comunitários ou espaços de lazer.
- Participação em meios de comunicação comunitários.
- Análise dos recursos sociais, culturais e de trabalho dentro do ambiente.
- O uso da rua e dos espaços abertos existentes para a expressão ou a formação.
- ....

## Planeamento do melhoramento do modelo

Parece essencial criar um plano de desenvolvimento do modelo que tenha em conta as seguintes etapas:



Fonte: Agencia para el Empleo Ayuntamiento de Madrid 2019

## Reflexões finais

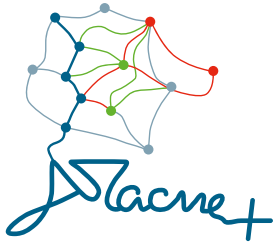
O projeto ARACNE TRAINING, EMPOWERMENT AND ENTREPRENEURSHIP [Modelo de capacitação e empreendedorismo] terminou em 2016 e colocou os seguintes desafios importantes para modelo:

1. A sua validação, replicando-a em diferentes contextos culturais, económicos e sociais.
2. A criação de uma plataforma virtual que permita o intercâmbio de recursos e experiências sobre a aplicação do modelo **ARACNE** e que contribua de forma definitiva para o desenvolvimento coletivo e para o processo de validação dentro da Europa.

Este tem sido o esforço de diferentes fatores económicos, sociais e educacionais unidos sob a alçada do **ARACNE+**. O resultado tem sido o desenvolvimento e uma maior sistematização do modelo.

Nesta ocasião, gostaríamos também de agradecer às contribuições recebidas de diferentes organismos e, especialmente, ao apoio recebido do programa Erasmus+ e do SEPIE, sem os quais o projeto **ARACNE** não teria sido possível. Esperamos continuar a trabalhar juntos para melhorar e aperfeiçoar o modelo **ARACNE** que, após anos de intenso trabalho e, dados os resultados, nos parece ser muito útil e necessário na transformação da realidade.





Coordenação:



Parceiros:



Cofinanciado:

